ANNO 81
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 286
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 1905
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

O incidente da «Panther»

Rio, 19

Os jornaes da manhã de hoje publicam todas as peças do inquerito de Itajahy, as quaes confirmam as violencias praticadas pela tripulação da canhoneira «Panther» contra Steinoff.

O barão do Rio Branco, ministro do exterior, continúa a ter conferencias com o sr. von Treutler, ministro allemão.

O barão do Rio Branco narrou ao presidente da Republica o caminho em que vão as negociações.

Dr. Leopoldo de Bulhões

Rio, 19

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, adiou para janeiro a viagem a Campos e S. João da Barra, no Estado do Rio.

Orçamento da viação

Rio, 19

A commissão de finanças da camara deu parecer sobre as emendas apresentadas ao orçamento da viação.

A «Patria»

Rio, 19

A canhoneira portugueza «Patria» partiu hontem de Porto Alegre.

A população fez extraordinarias ovações aos marinheiros e officiaes portuguezes.

Ministerio da agricultura

Rio, 19

O dr. Ignacio Tosta, deputado pela Bahia, tem prompto o parecer favoravel á creação do ministerio da agricultura.

Assassinato

Rio, 19

Em Ribeirão Preto, S. Paulo, foi assassinada com 29 facadas a sra. Paulina Rosa Jardim, que contava 64 annos de dade.

Os bandidos cortaram as orelhas da pobre victima.

Dr. Seabra

Rio, 19

Foi fundido nas officinas do Lyceu de artes e officios de S. Paulo o busto do dr. J. J. Seabra, ministro do interior.

Este busto vae ser collocado no salão de honra da Faculdade de medicina da Bahia.

Divisão naval

Rio, 19

A divisão naval, que está em Florianopolis, recebeu carvão afim de sair para praticar evoluções no alto mar.

As loterias

Rio, 19

Hontem, por occasião da extracção da loteria da capital federal, o povo protestou contra o facto de uma roda parecer viciada.

O fiscal do governo lacrou a machina afim de ser examinada.

Guarda nacional

Rio, 19

O coronel Leite Ribeiro, deputado pelo Districto Federal, apresenta amanhã na camara um projecto autorizando o governo a reorganizar a guarda nacional e despender metade do producto da renda das patentes com o custeio dos commandos daquella milicia.

EXTERIOR

Attentado contra Habdul Hamid

Londres, 19

Telegrapham de Constantinopla dizendo terem sido condemnados á morte dez dos implicados no ultimo attentado contra o sultão da Turquia.

O caso da «Panther»

Londres, 19

O correspondente do «Times» em Washington confirmou que o sr. Eliu Root, ministro das relações exteriores, foi informado pelo cruzador allemão de haver terminado amistosamente o caso da canhoneira «Panther», occorrido no Brazil.

—

Pariz, 19

Os jornaes transcrevem as informações do «Jornal do Commercio», do Rio de Janeiro, sobre o incidente da «Panther».

Os selvagens em Sumatra

Haya, 19

Em Sumatra foi aniquillado pelos selvagens um destacamento hollandez.

Politica italiana

Roma, 19

O sr. Fortis, presidente do conselho de ministros, conferenciou com o rei Victor Emmanuel sobre a reorganização do actual gabinete.

Naufragio

Roma, 19

Correm boatos de ter naufragado em alto mar o vapor «Sicilian Prince», que levava a bordo oitocentos immigrantes com destino a Nova-York.

Brazil e Allemanha

Berlim, 19

O ministro do exterior julga que o relatorio do commandante da canhoneira «Panther» é uma resposta ás reclamações do Brazil.

Entretanto continuam a chegar novas reclamações contra o procedimento da tripulação daquella canhoneira.

A situação da Russia

S. Petersburgo, 19

Os revolucionarios incendiaram o castello de Lemberg.

A doutrina de Monroe

Nova-York, 19

Os jornaes dizem que o sr. Eliu Root, ministro das relações exteriores, explicará no congresso pan-americano, que se tem de reunir em 1906, no Rio de Janeiro, a verdadeira significação e alcance da doutrina de Monroe.

General Mitre

Buenos-Aires, 19

Continúa estacionario o estado de saúde do general Bartholomeu Mitre.

Chile e Argentina

Santiago, 19

O cruzador «Desterro» partiu com destino ás ilhas Beagle, que estão sendo disputadas pela Republica Argentina.

Na maciota...

(3.ª SERIE)

XLVIII

« Por esta razão, tenho deixado de rebater umas tantas aggressões que me têm sido atiradas por um jornal da tarde, muito empenhado em fazer, mais do que a propaganda de principios, a *defesa de certos interesses que a malignidade publica vae sublinhando com a sabedoria que lhe é peculiar* »

Francamente não atinamos com o que quer dizer o illustre candidato nas palavras que mui *propositalmente* (?) gryphámos.

(Do *Jornal Pequeno*)

Oh! Santa ingenuidade do *Pequeno*:
Que innocencia. Deus meu!
Leu a phrase do Zé, que é só veneno,
Leu, matutou, releu...
E... pasme, assombre-se a cidade inteira,
Não a comprehendeu!
Pois, ó *Pequeno*, sem maior canseira,
Todo mundo entendeu...

LULU' SENNA

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes em atrazo que mandem satisfazer a importancia de suas assignaturas afim de não haver interrupção na remessa do «Diario».

×

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de hontem datada o exm. sr. desembargador governador do Estado nomeou o bacharel João Carlos da Silva Guimarães para exercer o cargo de substituto interino do procurador geral do Estado, durante o impedimento do funccionario effectivo.

×

Veio hontem ao nosso escriptorio o sr. major Avila Bittencourt e pediu-nos para contestar uma local d'*A Provincia* relativa ao sr. João Antonio da Hora.

Explicou o caso o sr. Bittencourt da seguinte maneira:

« Tendo um sr. Jayme da Conceição Salgus passado a cavallo pela numerosa multidão que assistia as festas no largo da Graça, levantou isso grande protesto.

Pretendendo repetir o passeio, o subdelegado, que se achava presente, mandou ao fiscal embargal-o.

N'essa occasião, o sr. João da Hora, amigo do sr. Jayme, pretendeu puchar uma arma, sendo, porem, preso e solto pelas 10 horas da noite.»

×

CONGRESSO ESTADUAL

Realizou-se hontem, ao meio dia, a sessão de installação do congresso legislativo do Estado, convocada extraordinariamente por acto do exm. sr. governador, de 16 do corrente.

A sessão, effectuada no edificio da camara dos deputados, foi presidida pelo exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco, tendo comparecido os srs. congressistas: Rodrigues Porto, Motta Silveira, Francisco Tiburcio, Faria Neves, Euphrasio Cunha, Pereira da Costa, Boulitreau, Henrique Lins, Antonio Pernambuco, Francisco Corrêa, Eduardo de Oliveira, Coêlho de Moraes, Joaquim Guimarães, Domingos de Abreu, Silva Fragoso, João Gonçalves, João Coimbra, João Elysio, Pinheiro Ramos, Joaquim Bandeira, Manoel Jardim, Nobre de Lacerda, Meira Filho, Bertholdo Galvão e Leopoldo de Gusmão.

Occuparam as cadeiras de 1.º e 2.º secretarios os srs. Domingos de Abreu e Eduardo de Oliveira.

O sr. presidente, tendo sciencia de achar-se na ante-sala o official de gabinete do exm. sr. governador do Estado, portador da mensagem de s. exc., nomeou para recebel-o uma commissão composta dos srs. Silva Fragoso, Pereira da Costa, Boulitreau, Motta Silveira e Joaquim Guimarães.

Recebida pela Mesa a referida mensagem, que solicita do congresso legislativo do Estado providencias tendentes a minorar os effeitos da crise por que passa a lavoura da canna, devido á baixa de preços do seu principal producto e bem assim outras providencias de interesse geral—foi a mesma mensagem lida pelo sr. 1.º secretario.

Em seguida o sr. presidente declarou installada a sessão extraordinaria do congresso legislativo do Estado.

Uma guarda de honra do regimento policial prestou as continencias do estylo, tocando no salão de entrada do paço da camara uma banda de musica.

Senado de Pernambuco

Effectuou-se hontem, á 1 hora da tarde, a 1.ª sessão, sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Antonio Pernambuco, Pinheiro Ramos, Motta Silveira, Rodrigues Porto, Coêlho de Moraes, Eduardo d'Oliveira, Francisco Tiburcio, Joaquim Guimarães e Francisco Corrêa.

Foi lida a acta da sessão preparatoria, ficando sem debate approvada.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do dr. governador do Estado, remettendo um exemplar da lei n. 736, iniciada na camara dos deputados.—A archivar.

Outro do mesmo, idem sete sob ns. 737, a 743 da mesma camara. — A archivar.

Outro do mesmo, communicando ficar sciente da realização da sessão de encerramento dos trabalhos do congresso em 10 de junho.—Inteirado.

Outro do mesmo, remettendo vinte exemplares da mensagem lida por occasião da abertura do congresso do Estado em 6 de março e igual numero da collecção das leis promulgadas no corrente anno.—A distribuir.

Outro do secretario da Associação Commercial dos Merceeiros do Recife, communicando a constituição dos corpos dirigentes da mesma, eleitos em 22 de junho.—Inteirado

Um convite do Gabinete Portuguez de Leitura, convidando o senado para assistir a uma sessão magna a 21 do corrente, commemorando o centenario do grande poeta Manoel Maria de Barbosa du Bocage, ás 7 1/2 horas da noite. — Inteirado

Outro do mesmo idem, para assistir ao 54.º anniversario da fundação de sua bibliotheca.—Inteirado.

Não houve expediente do sr. 2.º secretario.

O sr. Joaquim Guimarães requereu que se consignasse na acta um voto de profundissimo pezar pelo fallecimento do inolvidavel senador commendador Albino José da Silva e levantada a sessão.

O sr. presidente, depois de ter declarado que a Mesa cumpriria com o seu dever associando-se ás manifestações publicas de sentimento pelo consternador acontecimento, submetteu a votos a proposta, que foi unanimemente approvada.

A ordem do dia é: trabalhos de commissões.

Camara dos Deputados

Realisou-se hontem após a sessão de installação a 1.ª sessão extraordinaria, sob a presidencia do sr. João Coimbra, tendo comparecido os srs. Boulitreau, Euphrasio Cunha, Pereira da Costa, Faria Neves, João Coimbra, Henrique Lins, João Elysio, Silva Fragoso, João Gonçalves, Nobre de Lacerda, Bertholdo Galvão, Domingos de Abreu, Leopoldo Gusmão, Meira Filho, Manoel Jardim e Joaquim Bandeira.

Na hora do expediente usou da palavra o sr. Faria Neves que justificou e mandou á mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro seja lançado n'acta um voto de profundissimo pezar pela morte do venerando commendador Albino José da Silva. Sala das sessões, 19-12-905.—*Faria Neves Sobrinho.* »

Apoiado e submettido á votação foi approvado, declarando o sr. presidente que faria inserir na acta o voto de pezar.

Foram lidos e dispensados de impressão, a requerimento do sr. João Elysio os seguintes projectos apresentados pela commissão de fazenda e orçamento:

N. 54—Alterando o imposto de exportação de assucar para mercados nacionaes e isentando de quaesquer taxas a exportação do mesmo artigo para mercados extrangeiros;

N. 55—Applicando a disposição do n. XX do art. 10.º das disposições geraes, da lei orçamentaria vigente, aos officios de justiça; approvando as nomeações realisadas ultimamente para os referidos officios e estabelecendo que o numero de tabelliães na capital continúa a ser de quatro;

N. 56—Autorisando o governador do Estado a aposentar com todos os vencimentos o bacharel Manoel Nicoláu Regueira Pinto de Souza, no cargo de procurador fiscal do Thesouro; e

N. 57—Providenciando sobre porcentagem do juizo dos feitos e dos empregados da Fecebedoria; sobre transferencia de despachos e outras medidas tendentes á bôa arrecadação das rendas.

O sr. João Elysio, usando da palavra mandou á mesa o seguinte requerimento: « Requeiro urgencia para que os projectos ns. 54 a 57, sejam immediatamente submettidos á 2.ª discussão. Sala das sessões, 19 de dezembro de 1905.—Dr. *João Elysio*.»

Apoiado este requerimento e submettido a votos, foi approvado.

Submettidos consecutivamente á 2.ª discussão os alludidos projectos ns. 54, 55, 56 e 57, foram approvados sem debate e dispensados de intersticio a requerimento do sr. João Elysio.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão designando antes para hoje a seguinte ordem do dia:

Leitura da acta, expediente Requerimentos, moções, indicações e apresentação de projectos e pareceres.

Terceira discussão dos projectos ns. 54, 55, 56 e 57 e trabalhos de commissões.

×

COMMENDADOR ALBINO SILVA

As duas casas do congresso legislativo do Estado, a camara, a requerimento do dr. Faria Neves Sobrinho, e o senado, por proposta do dr. Joaquim Guimarães, inseriram hontem em suas actas votos de profundo pezar pela morte do nosso venerando amigo senador Albino Silva.

No senado, foi levantada a sessão.

×

Pela communicação do sr. delegado de Victoria ao sr. dr. chefe de policia, existem na cadeia daquelle municipio tres individuos: Emygdio Ferreira da Silva sentenciado; José Maria do Nascimento, processado e Pedro Ferreira da Silva, pronunciado.

×

Collegio Orphanologico S. Joaquim

No domingo ultimo realizaram-se os modestos festejos do encerramento das aulas deste estabelecimento a cargo da Santa Casa, cumprindo-se o programma, que ha dias publicámos.

A sessão, em que se effectuou a distribuição de premios a 42 alumnos que, em cadernetas da Caixa Economica, receberam 543$, esteve muito concorrida e commovedora. Foi presidida pelo respectivo mordomo, dr. Almeida Cunha, ladeado á esquerda pelos srs. Cav. Gino Macchioro, consul da Italia e Revm. Padre Lourenço Giordani, visitador da Ordem Salesiana do Norte do Brazil, e á direita pelo dr. Manoel Henriques Wanderley, prefeito do municipio (Palmares) e Revm. Padre José Blangetti, incansavel director do estabelecimento.

Lida pelo mesmo director a relação dos premiados e approvados, declarou que ia ser expedido ao alumno Hildebrando Cesar Coutinho o diploma de official de alfaiate, primeiro que se expede no Collegio.

Notou-se, entre a de outras pessoas, a presença dos srs. drs. Costa Maia, Ismael Gouveia e José Lima, por si e representando o dr. Leopoldo Lins, commissão do Collegio Salesiano, professores Possidonio Leite e João Salles, coronel Luiz Lacerda, Caetano Moscarelli, Minervino Ferrão, João Leite da Silva, capitães J. A. Vieira da Cunha, Mattorelli, José Themudo, José Militão e Adolpho Castello-Branco.

Não tendo podido comparecer o exm. sr. d. Luiz, nosso amado diocesano, dirigiu ao director delicada e carinhosa carta que este leu, pedindo desculpas e abençoando o Collegio.

Durante a tocante sessão, oraram os alumnos Joaquim de Britto, que recitou um *Saluto* ao sr. consul da Italia, Manoel Castello-Branco uma poesia, *A Caridade*, um do Collegio Salesiano, Ismael Marques da Silva, o intelligente menino Renato Gouveia, bem como os professores Possidonio Leite e F. Ricardo de Medeiros.

O presidente, antes de levantar a sessão, dirigiu palavras de animação aos alumnos e agradeceu os donativos feitos para premios, bem como o comparecimento dos cavalheiros e familias que tinham vindo honrar a festa da Caridade.

A 1 1/2 horas da tarde foi solennemente collocado o retrato a oleo do irmão bemfeitor, desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, no salão de honra, onde existem os da Princeza d. Isabel, condessa d'Eu, frei Fideles Maria de Fognano, frei João de S. Severino, dr. Pedro de A. Lobo Moscoso, barão de Lucena, frei Francisco (architecto), commendador Castro Rabello e conselheiro Joaquim Corrêa de Araujo, este ultimo fundador do actual Collegio, e os demais collocados alli desde o tempo em que se denominava Colonia Isabel.

O retrato do exm. sr. desembargador Sigismundo Gonçalves esteve exposto, durante a sessão magna, no salão em que esta se effectuou, onde funcciona o theatrinho, então elegante e vistosamente decorado.

A's 6 1/2 horas da tarde realizou-se o espectaculo, que durou duas horas, tendo corrido com a maior animação e aos numerosos assistentes agradando bastante.

A banda de musica, a orchestra e os alumnos que tomaram parte na diversão, sahiram-se perfeitamente bem.

O pateo e a frente do Collegio estavam galhardamente embandeirados.

Publicaremos depois a lista dos alumnos premiados e approvados.

×

Soffreu hontem, á 1 hora da tarde, uma aggressão, na calçada da Faculdade de Direito do Recife, o lente cathedratico dr. Manoel Netto Carneiro Campello, a quem um estudante dirigiu as mais graves invectivas.

Não fôra a intervenção do dr. Gomes Parente, sollicitada pelo aggredido, e o caso teria proporções maiores.

×

Baixaram hontem á enfermaria da cadeia desta capital os criminosos Manoel Antonio da Silva, vulgo *Manoel Bello* e Manoel Martins Luiz da Silva.

Pelo commercio

Tendo por fim lavrar o seu protesto contra a elevação da porcentagem em ouro nos impostos de importação, realizou hontem a Associação Commercial grande reunião no palacete de sua séde.

Sobre o assumpto, já havia ella recebido em dias do mez passado um telegramma da sua congenere no Rio de Janeiro, consultando-a sobre o assumpto.

Resava o despacho recebido:

«Pedimos opinião sobre projecto apresentado 21 de agosto ultimo elevando 50 % ouro direitos importação varios mercados, especialmente alimentares. Responda interesse commercio.»

Outros de igual theor dirigiu a mesma sociedade ás suas co-irmãs nos Estados e todas promptamente trataram de manifestar o que pensavam sobre o importante assumpto.

Damos abaixo diversas respostas:

BELÉM—Nossa opinião é contraria a qualquer augmento dos actuaes direitos de importação, já demasiados, especialmente nos generos alimenticios, tão necessarios á vida na Amazonia, em vez de augmentar o governo deveria diminuil-os, creando tarifas especiaes para as mercadorias consumidas no interior da Amazonia, onde não ha recursos naturaes e os transportes são difficeis, tornando tudo caro, particularmente no territorio do Acre do qual o governo aufere consideravel renda de exportação pela borracha. Saudações.—(Assignado)—«Directoria da Associação Commercial.»

CEARÁ—Respondendo vosso telegramma, a nossa opinião sobre projecto do deputado João Luiz Alves, somos contrarios á elevação dos direitos, entendendo que a tarifa actual já protege bastante a industria nacional, quanto aos generos alimentares de primeira necessidade; e consultando os interesses do Estado, acossado pelas séccas e obrigado a importar subsistencia, tambem julgamos inopportuna qualquer elevação.—(Assignado)—«Associação Commercial.»

RECIFE — Opinamos que a elevação 50 % ouro, irá causar maiores vexames ao commercio e declaramo-nos solidarios com a nossa co-irmã do Rio de Janeiro.—(Assignado)— Associação Commercial.

JARAGUA—Interpretando o sentimento do commercio importador desta praça, delegamos poderes para nos representar, onde fôr preciso influir, afim de que não seja approvado o projecto de 50 % ouro de direitos para mercadorias importadas, principalmente alimenticias, com prejuizo do commercio e consumidores.—(Assignado)— «Associação Commercial»

ARACAJÚ—A elevação ouro de 50 % beneficiará só industrias exploradoras com vantagens officiaes, em detrimento do pobre consumidor.

BAHIA—Somos contrarios ao augmento pa a 50 % ouro, de direitos de importação.—(Assignado)—*José de Sa*, presidente.

SANTOS—Nossa opinião é contraria á elevação ouro, segundo o projecto de 21 agosto ultimo, por excessiva e por depender de mobilidade da taxa cambial.—(Assignado)—Directoria.»

CURYTIBA — Associação Commercial Paraná extincta. Em nome pois, do commercio, declara-se solidaria com vossa attitude de protesto quanto á creação do imposto oneroso para nossa classe.—(Assignado) — Associação Curytibana dos Empregados no Commercio.»

RIO GRANDE—Considerando precarias as condições do commercio e estando o povo já demasiado onerado por excessivos impostos, industria nacional, excepção xarqueadas, grandemente favorecidas actual tarifa, julgamos inopportuno e inconveniente qualquer augmento de direitos de qualquer natureza, salvo sobre xarque e sebo do Rio da Prata, em compensação imposto quinze mil réis cabeça de gado entrado pela fronteira. Em nome dos interesses geraes, protestamos contra pretendidos augmentos. Saudações. — (Assignado) «Associação Commercial.»

PORTO ALEGRE—Praça commercio vê com intenso pezar projecto virá sem duvida augmentar difficuldades incalculaveis ao commercio e encarecer a vida privada, já tão pesadamente sobrecarregada de impostos. Só comprehenderia elevação pagamento ouro, si a base da tarifa actual, calculada ao cambio 12 fosse alterada conservando razões.—(Assignado)—*Eduardo Secco*, presidente.

A reunião foi presidida pelo sr. John Thom, secretariado pelos srs. Manoel Ferreira Leite e coronel Sebastião do Rego Barros, lendo aquelle ligeiro expediente,

Começou a sessão ás 2 e 45 minutos da tarde.

O sr. presidente disse ser bastante conhecido o fim que ali congregava os commerciantes do Recife e, depois de algumas considerações, deu a palavra ao sr. dr. Agostinho Bezerra, para melhor esclarecer aos presentes, as inconveniencias do alludido imposto, em discussão no senado federal.

O orador começou referindo-se ao telegramma transmittido para o Rio e louvando o procedimento do sr. Thom, que tendo a faculdade para responder em nome da sociedade, não quiz fazel-o, sem primeiro ouvir gentilmente diversos collegas de directoria.

Demonstrou os prejuizos da elevação da taxa para o commercio e consumidores e disse ser este mais um mal a juntar-se aos multos que os vão assoberbando.

Realmente, continuou o dr. Agostinho, o referido imposto recae quasi todo sobre generos de primeira necessidade, e fazendo ponderações, concluiu dizendo que é preciso trabalhar, mas dedicados e fortes no sentido de não ser levada a effeito semelhante extorsão.

A' mesa foi então entregue uma proposta para fazer-se transmittir aos representantes do Estado no senado um telegramma assim expresso:

« Commercio, convencido elevação taxa ouro, agravará condições precarias nossa praça pede a eviteis pelo vosso prestigio senado.»

Falou então o sr. Ernesto Pereira Carneiro, que durante 15 minutos leu bem arranjado argumento provando não ser tão oneroso como se julga o tal imposto ora em questão.

O sr. John Thom aparteia: —Não é oneroso e o consumidor é quem ha de pagar muito mais no fim da historia.

Trocaram-se outros apartes.

Serenados estes, declarou o sr. Faustino Porto precisar tambem dizer alguma cousa e começou a combater as theorias apresentadas pelo sr. Pereira Carneiro.

Dos ramos da actividade humana o que merece hoje mais attenção é incontestavelmente a agricultura.

Niguem pode viver sem a terra.

A agricultura está quasi liquidada.

Este imposto vem recahir pesado nos hombros da classe agricola, que se acha empobrecida e fraca.

O sr. Faustino mostra-se um deffensor dos lavradores.

Discursou tambem o sr dr. Corbiniano Fonseca.

Fez referencias as palavras do sr. Ernesto Pereira Carneiro e disse ter aquelle se collocado exclusivamente ao lado da industria.

Ao concluir o orador, passou o sr. secretario a ler uns considerandos apresentados pelo sr. Henry Forster.

Eil-os:

« Considerando que já estamos sobrecarregados com pesadissimos impostos de importação, estaduaes e municipaes;

Considerando que o commercio e a lavoura deste Estado, estão numa crise jamais vista, implorando o soccorro do governo;

Considerando que pelo relatorio do ministro da fazenda, os 25 % em ouro dos direitos de importação dão o ouro sufficiente para os pagamentos do paiz do estrangeiro;

Considerando que os 50 % da nova proposta, augmentará 15 % no custo actual já multissimo elto de generos importados.

Considerando que em logar de augmentar a receita aduaneira do paiz, é certo uma diminuição grande pela reducção de importação;

Considerando portanto que o effeito dos 50 % é simplesmente um augmento de protecção;

Considerando que o resultado servirá sómente para augmentar o preço da mercadoria ao povo, tornando maiores os excessivos lucros que hoje auferem as industrias ja por demais protegidas, muitas das quaes não são nacionaes, mas de propriedade do estrangeiro que não reside no paiz;

Considerando que os lucros levados para fóra do paiz, são devidos aos altos direitos protecionistas e tirados do povo d'aqui;

Esta associação reunida em assembléa, confirma e applaude a resolução tomada pela directoria se associando a sua congenere do Rio, no protesto contra o augmento projectado do pagamento em ouro de direitos de importação de 25 % para 50 % e pede para empregar todos os seus esforços, afim de obstar por todos os meios, ao seu alcance o proseguimento desta medida injusta e vexatoria.»

Tambem o sr. coronel Sampaio Ferraz, apresentou o seguinte:

« Proponho que pela Associação o commercio de Pernambuco se manifeste junto ao poder executivo, senado, imprensa e associações do Rio, contrario a todo e qualquer augmento de tributo »

Todas as propostas foram approvadas

A reunião terminou ás 4 e 10 da tarde.

×

Vida Social

O *Clube Quitandeiras do Recife* fará hoje, pelas 4 horas da tarde, o seu primeiro ensaio de cantorias carnavalescas.

— O estudante João Jorge Pereira Tejo enviou-nos hontem 400 *coupons* da ferro carril para a *Liga*.

— Em sessão realisada no ultimo domingo, a *União Mortuaria Afogadense* elegeu sua nova directoria que ficou assim constituida: — *Presidente*, capitão José Morcourt; *vice-presidente*, João Sampaio; *1º secretario*, Caetano Andrade; *2º secretario*, Claudiano Carneiro; *orador*, Antonio Magno de Miranda; *thesoureiro*, Vicente Guimarães.

Conselheiros:—João Jeronymo da Silva; Firmino H. da Silva Rego, José do Rego Pereira, Manoel Francisco Bezerra, José Pedro Gomes da Silva e Luiz de França Morses.

Commissões de contas:—Francisco Odorico Correia de Araujo, Manoel Chrispim Accioly e Luiz Pereira Lagos Junior.

×

O nosso illustre collaborador engenheiro civil dr. Candido Acauã Ribeiro expoz na conceituada alfaiataria de Ferreira & C., á rua Barão da Victoria, um trabalho de sua lavra.

E' o projecto de uma casa de campo, propriedade do sr. coronel Cornelio Padilha.

Chamando a attenção dos nossos leitores para o projecto exposto julgamos prestar um serviço, po que nos parece que não é sómente a casa *da cidade* que merece attenção e deve obedecer as regras de hygiene e de architectura.

Tambem no campo, apezar de ser puro o ambiente, é mister cercal-a de determinadas condições de commodidade e de elegancia.

O projecto de que falamos vai ser construido na usina *S. José*, ex-usina *Coelho* e poderá servir de modelo ás habitações d'aquelle genero.

Destinada á moradia do gerente da fabrica é dividida o mais commodamente possivel, sentindo-se bem que o autor procurou satisfazer todas as conveniencias.

Sente-se nella a impressão de um conjuncto harmonioso e esthetico, condizendo com a natureza campestre do sitio que vae occupar.

Pelo que nos é permittido apreciar, descobrimos no citado projecto um typo de construcção campestre bem estudad para o nosso meio e capaz de fornecer idéas e planos para construcções similares.

×

A ZEBRA D'«A PROVINCIA». — Já estavamos enfarados de discutir com a zebra das *Folhas de caderno*. O lorpa, porém, foi hontem de uma infelicidade tamanha que de novo nos dispuzemos a lhe rebater os ataques.

A zebra esteril, pequenina, rachitica, é incapaz de produzir algo de aproveitavel. Como os parasitas, alimenta-se da seára alheia. Vive a catar pedacinhos do *Jornal* e do *Diario*. Não fôra isto e o jornal do lorpa não teria de que se occupar. Até de erros de revisão elle se aproveitou. Ha dias saiu num telegramma desta folha o seguinte: «Ficou narrada hoje no senado a discussão...» Todos viram que se tratava de um erro de revisão Apezar disso, a zebra quiz nos pespegar o descuido como erro. Hontem, elle se aproveitou de um *o* que pela segunda vez, faltou ao termo *bycottage*, inserto nas *Matinaes*. Da primeira vez que usamos esta palavra, o lorpa não a entendeu, não sabia o que ella significava.

Depois algum piedoso lhe soprou o que significava *boycottage* e eis a zebra a deitar gosmado de almanack.

Dissemos: « O sr. Sylvio Roméro está atacado de *bycottage bomfinica*.» Queria isto dizer que o autor da *Historia de Litteratura* estava em attitude hostil, de desforço, ao dr. Manoel Bomfim Vem qualquer zebra, que não compra livros nem tem leitura, e censura a phrase... Já é ser muito petulante!

Outro desastre das *Folhas de caderno*: Escrevemos: «calligraphia horrenda». A firma achou que estava errado, pois calligraphia significa sómente «a arte de escrever com perfeição».

Calligraphia tambem significa escripta. Leia Candido de Figueiredo, (*Novo diccionario da lingua portugueza*, pag. 233—vol. 1º ed. de 1899):

«CALLIGRAPHIA — arte de bem escrever á mão; maneira de escrever.»

E' obvio pois que ha calligraphias formadas. Afunde-se a firma...

×

A patrulha de cavallaria que hontem, á noite, rondava esta cidade e alguns arrabaldes, prendeu, como suspeito, perto da estação da Torre, um individuo mal trajado que foi recolhido ao posto policial da Capunga, á disposição do respectivo subdelegado.

×

Tres loucos deram hontem entrada na casa de detenção; o menor José Alves de Sant'Anna, remettido pelo sr. delegado de Pão d'Alho; Antonio Amaro de Sant'Anna, pelo sr. subdelegado da Bôa-Vista e Francisco Juvino de Oliveira, pelo sr. subdelegado do 2.º districto da Graça.

Seguirão elles brevemente para o Asylo de Alienados, na Tamarineira.

×

A' chefatura de policia remetteu hontem o sr. subdelegado do Peres as seguintes armas tomadas no seu districto: um revolver, oito facas de ponta, um punhal, um compasso e um chuço.

×

Quando conduzia um cavallo roubado, foi preso, em Bom Conselho, o individuo Antonio Ramalho Tertuliano.

O animal apprehendido era de propriedade do sr. João Leite, morador no logar Sant'Anna, Estado de Alagôas.

×

BOAS FESTAS

Postaes, muitos postaes!
Uma inundação de postaes!

Coisa difficil escolher n'aquelles montes! Cada qual mais elegante, mais vistoso, mais *chic*, mais appropriado á epocha de festas!

A *Livraria Silveira* tem indubitavelmente o verdadeiro *record* de postaes.

Agradecemos as amostras que nos foram offerecidas.

— Vimos hontem a exposição Abrantes, mais farta, mais rica, talvez, do que nos annos anteriores.

A variedade de phantasias é admiravel; o sortimento de *bonbons* é extraordinario.

Objectos para todos os preços e gostos alli se encontram, sobresahindo, pela originalidade, o crescido numero de brinquedos para creanças.

Agradecemos aos estimados commerciantes as attenções com que nos cercaram e mais ainda o primoroso mimo com que nos distinguiram.

— Mandou-nos hontem um delicado cartão de cumprimentos a officialidade do Corpo de Bombeiros.

— Dos srs. Luiz Amorim & C., proprietarios da *Fabrica Celeste*, em Areias, recebemos um bello porta-cartão de papelão, acompanhado de *block* para 1906.

Ainda pelos mesmos acreditados commerciantes nos foi offerecido um pacote contendo 12 novellos de brabante de côres varias, producto nacional, muito bem acabado.

— Os srs. Araujo & Pinheiro, donos da loja de ferragens *O agricultor*, á rua Duque de Caxias, tiveram a fineza de offerecer-nos umas amostras das especialidades de seu estabelecimento: dois copos e dois casaes de chicaras de phantasia.

Acompanhava a offerta um attencioso postal de *Bôas Festas*.

— Original e elegante chromo foi portador das *Bôas festas* que nos enviou o sr. J. Maciel Monteiro, proprietario da pharmacia Monteiro, na Casa Amarella.

— Interessante cartão trouxe-nos hontem as *Bôas festas* dos alumnos do professor Barros Correia.

— O sr. Armando Tavares, mercador ambulante de postaes, enviou-nos hontem uns novos exemplares, dos que elle acaba de receber para os cumprimentos do Natal.

São bellissimos todos elles e deixam ver que a factura por aquelle cavalheiro recebida é deveras escolhida e artistica.

— Do sr. Engracio Ribeiro, commerciante á rua padre Muniz n. 1, recebemos hontem um chromo-reclame e *block* para 1906.

— O sr. dr. Joaquim Elizio Maia e Silva, promotor publico de Pesqueira, enviou-nos o seu cartão de *Bôas Festas*.

Retribuimos as gentilezas de todos esses cavalheiros e amigos.

INSTANTANEOS

CLOVIS BEVILAQUA.—Não parece um cearense Faltam-lhe a vivacidade no olhar, a ligeireza dos gestos, um *entrain* pessoal.

Physionomia commum, sem nada que a accentúe. Passaria indifferente se não o conhecessem. Dir-se-ia que a natureza se concentrou no esmero das suas qualidades de espirito.

Os homens de genio têm sempre uma parte physionomica, que relampeja. Se circulam na multidão, obrigam olhares a admiral-o. Se falam, é como se tivessem um condão de magia. Arrastam, seduzem, por vezes até ao sacrificio. Se riem, a alma da gente ri com elles. Clovis Bevilaqua é uma excepção. Timido como uma creança. A sua voz não se altera; tem sempre uma maciez avelludada, ou o murmurio de pequenino regato. Nem mesmo no ardor da refrega, o seu verbo se encachoeira.

Assim é preciso que o conheçamos, que lhe tenhamos lido as obras, para apreciar-o e dar-lhe o valor que elle adquiriu, sem condescendencias, nem camarilhas. Elle bem póde dizer como Taine, numa passagem de suas cartas a Prevost Paradol: « Meu unico desejo é trabalhar por mim mesmo, para valer um pouco mais todos os dias, afim de poder me olhar sem desprazer. Não sabes que essa obrigação é necessaria ao homem? A vida real é tão cheia de desgostos e de soffrimentos que a cada instante procuramos um asylo contra ella... »

Em materia de sentimento, « fraco como uma lagrima.» « Compadece-se das minimas coisas. Poderia ser um eremita, abnegado e santo, se a vida intellectual não o tivesse felizmente conquistado. Nas bancas de exames na Faculdade de direito, Clovis Bevilaqua soffre mais do que o estudante que não sabe o ponto Seu enlevo é o ler e seu maior prazer a leitura. Jamais o vimos num baile, num theatro, numa festa publica. A sua travessia é de casa para a Faculdade, com escala pelas livrarias Talvez esse recolhimento não seja proposital, por medo do mundo. Obedece de certo ao pendor natural do espirito, a um motivo de coração. E o coração nelle domina mais do que a cabeça.

O sr. dr. chefe de policia teve denuncia de que circulavam na cidade sellos do consumo falsificados.

Tomando na devida consideração a denuncia, ordenou umas diligencias, que se effectuaram hontem.

Pela manhan, o dr. Glycerio deu busca em a casa do sr. Fernandes Mello, á rua das Flores n. 28, 2.º andar, nada encontrande.

A mesma autoridade convidou o sr. Fernandes a ir á delegacia, onde minuciosamente o interrogou.

A' 1 hora da tarde, dirigiu-se o delegado, acompanhado dos srs. Eurico Witruvio, Mamede Valença e dr. Ascencio Mascarenhas, fiscaes de impostos, para o lugar Gamelleira, dando busca na casa onde residem os sapateiros João Torres, Manoel de Assis e José Dias de Almeida, sendo infructifera ainda a diligencia, encontrando-se apenas alguns sellos de bilhetes de loteria, que um dos sapateiros declara haver comprado a um cego.

A's 4 horas da tarde, foram na delegacia ouvidos e postos em liberdade esses artistas.

No becco da Facada n. 21. 2.º districto de S. José, a residencia de João de Souza foi igualmente varejada pelo subdelegado de Santo Antonio, nada encontrando a autoridade.

Procedido o auto de pergunta, declarou João de Souza que effectivamente teve uns sellos de consumo recebidos dos srs. Souza & Mendes, sellos estes que vendeu ao sr. Elpidio Barbosa, estabelecido com pharmacia no Pateo do Livramento.

Igual diligencia foi procedida pelo subdelegado do 2.º districto de S. José, acompanhado do tenente Feitosa.

Essas autoridades deram tambem busca na casa n. 29, á rua 59, residencia de Deodato Monteiro.

Ahi foram encontrados 48$000 de sellos, sendo apprehendidos.

Ainda sobre o caso foi ouvido Antonio Alves de Mello, declarando que não vendeu sellos a pessôa alguma.

Hoje continuarão as diligencias.

×

Um grupo de desordeiros, capitaneados pelo perverso José Vicente Ferreira de Lima, acaba de assaltar a residencia do agricultor João José de Araujo, no engenho *Pacas*, do municipio de Gamelleira.

Foi avisada a policia.

VARIAS

Por terem de tomar parte nos trabalhos do congresso estadual, extraordinariamente convocado, deixaram o exercicio de seus respectivos cargos os srs. drs. João Coimbra, substituto do procurador geral do Estado, Antonio Pernambuco, fiscal da companhia ferro-carril, Faria Neves, lente de latim do Gymnasio, coronel Cornelio Padilha, prefeito de Olinda, drs. João Gonçalves, prefeito de Goyanna, Affonso de Barros, fiscal do Banco das Classes, Severino Montenegro, prefeito de Páo d'Alho, José Osorio, procurador da fazenda municipal, coronel Rodrigues Porto, prefeito de Caruarú, dr. Joaquim Bandeira, prefeito de Nazareth e dr. Henrique Lins, prefeito da Victoria.

×

Sob proposta do sr. dr. Augusto Vaz, vice provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife, na acta da junta, de hontem, foi consignado um voto de profundo pezar pelo fallecimento no Rio de Janeiro do ex-mordomo João Capistrano Bandeira de Mello, sendo em seguida pelo mesmo motivo levantada a sessão.

A proposta foi approvada por unanimidade de votos.

O estimado extincto, exerceu com um zelo inexcedivel o cargo de mordomo daquella pia instituição nos biennios de 1878 a 1884

×

Com destino a este porto partiu do Pará, ante hontem, o vapor nacional *Amazonas*.

Deverá aqui chegar á 24 do corrente mez.

×

Seguindo hoje para a ilha de Itamaracá, onde vão passar a festa, vieram trazer-nos as suas despedidas o academico sr Manoel Clementino de Araujo e o sr. professor Alberto Augusto de Moraes Pradines.

Felicidades lhes desejamos.

×

Na secção ineditorial desta folha o sr. dr José Marianno avisa aos eleitores do 1.º districto que realizará definitivamente a annunciada conferencia politica, no theatro Santa Izabel, na proxima sexta-feira, ás 8 horas da noite.

×

Por falta de espaço, somos obrigados a adiar a publicação das *Cartas do Rio*.

×

O paquete inglez *Thames*, da companhia Real Mala, sahiu de S. Vicente, a 17 do corrente mez, ás 2 horas e 50 minutos da tarde

Na proxima sexta-feira, pela manhã, fundeará no lamarão.

Depois da demora necessaria, zarpará para o Rio de Janeiro directamente.

×

Regressa hoje para a comarca de Floresta, onde exerce o cargo de juiz de direito, o sr. dr Manoel Arthur de Sá Pereira.

Agradecendo as despedidas que pessoalmente nos trouxe, desejamos-lhe feliz viagem.

×

Na secção competente publicamos hoje a *Mensagem* que o sr. governador enviou hontem ao congresso legislativo estadual, convocado extraordinariamente.

×

Entrou hontem para o ancoradouro interno o vapor inglez *Grecian Prince* vindo de New York.

Hoje seguirá directamente para o Rio de Janeiro.

×

Ante-hontem prestaram exames do 2.º anno do curso juridico de nossa Faculdade, obtendo bôas approvações, os srs. José Rodrigues Sette e José Gonçalves da Rocha Duarte.

×

Pelo sr. governador do Estado foi hontem nomeado procurador geral do Estado interino o sr. dr. João Carlos da Silva Guimarães.

×

Partiu ante-hontem da Bahia o vapor allemão *Bonn*

Amanhã chegará a este porto.

×

Está nomeado fiscal interino da companhia ferro-carril o dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessôa

×

A bordo do paquete *S. Francisco*, seguem hoje para Sergipe os estimaveis academicos de direito, pharmaceutico Gilberto Amado, Dias Rollemberg e Adolpho Vieira de Mello.

Desejamos-lhes bôa viagem.

×

Hoje deve chegar ao Recife, o vapor nacional *Olinda*, procedente do Rio de Janeiro, Espirito-Santo, Bahia e Maceió.

Hoje mesmo continuará sua viagem para o norte.

×

O sr. dr. Regueira Costa, presidente do *Instituto Archeologico* nomeou uma commissão composta dos drs. Pereira da Costa, Arthur Muniz e Pedro Celso, para representar aquella associação no desembarque do dr. Euclydes da Cunha, em sua passagem para o sul da União.

×

Estão em nosso poder uns córtes de fazenda trazidos por um cavalheiro que os achou.

Quem fôr seu dono venha buscal-os.

×

A 1 hora e 3/4 da tarde de hontem, entrou para o ancoradouro interno o vapor nacional *Fagundes Varella*, da Companhia Freitas.

Hoje partirá para Ceará Maranhão, Pará e Manáos.

×

Segue por estes dias para o sul o sr. Arthur Emilio Ferreira, redactor secretario d'*O Pharol*, que se edita no Rio Grande do Sul.

Agradecendo suas despedidas, desejamos-lhe feliz viagem.

×

Devem começar na proxima semana os estudos para a futura rêde de exgôtos da cidade, serviço de que está incumbida a commissão ingleza que se acha no Recife

×

Tendo partido ante-hontem do Ceará, o vapor nacional *Manáos*, da companhia Novo Lloyd, chegará ao Recife amanhã muito cêdo.

Amanhã mesmo zarpará para o Rio de Janeiro, com escala por Alagôas, Bahia e Espirito Santo.

Resposta ao pé da lettra

Um jornal da tarde, de hontem, publicou o seguinte:

« Hontem o estylista, depois, o homem de sciencia, depois, o poeta. Hoje, o commerciante, e bem o commerciante que se compraz com a convivencia dos lettrados e dos artistas.»

(Dos *Instantaneos* do *Diario*.)

Estylista e scientista
E poeta... Não é tudo.
O retratado é *baludo*
E paga bem, retratista

Retoca pois o retrato,
Accrescenta-lhe o que falta...
Que a tua fama se exalta
De artista que não é *pato*.

O autor dos *Instantaneos* não deve um vintem ao retratado de hontem.

As roupas que faz no seu estabelecimento paga-as a dinheiro, sem o menor abatimento.

O nosso collega não quer em hypothese alguma que digam ser elle igual ao dr. Thomé Gibson, que comprava terços na livraria Ramiro e quem os pagava era o sr. coronel Luiz Faria, gerente do *Jornal do Recife*.

×

No engenho *Massanassú*, deu-se no domingo, ás 8 horas, um barbaro assassinato.

O individuo José Roberto, convidando um seu companheiro para assistir com elle um corte de lenha, ao chegar ao local, cravou-lhe por diversas vezes uma faca de ponta, matando-o instantaneamente.

Chamava-se a victima Manoel Paulo da Silva.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA HOJE

De 11 ás 12 horas—Dr. Theoderico Padilha.
» 12 á 1 » —Dr. Costa Ribeiro.
» 1 ás 2 » —Dr. Lins Petit.

MATINAES

A paixão do luxo, nas grandes cidades, chega a ser destruidora.

Calcula-se em duzentos a trezentos mil francos a despesa annual de cada elegante da alta e fina sociedade de Pariz. Mesmo na America do Norte, o orçamento das senhoras ultrapassou tanto a medida commum que uma dellas, a esposa do presidente Roosevelt, formou uma liga contra os gastos de suas patricias. Se a liga produziu effeitos, não o disseram as revistas. Nova-York continúa a ser um projector da moda e da distincção e sumptuosidade no traje.

Não se sabe porque a seda é sempre o panno predilecto do elemento feminino. Talvez porque ella seja mais malleavel nas mãos das habeis costureiras, que transformam em esvelteza a propria deselegancia.

Mas verifica-se actualmente que a producção da seda não dá para o consumo. A producção não excede, em todo o mundo, de trinta milhões de kilos. Não basta para a procura. Além disso o bombyx e outros microbios do bicho de seda têm-no desvastado em certos logares onde a sua producção era enorme.

Foi preciso inventar um meio de não deixar o crepe da China ou os estofos leves empunharem o sceptro privilegiado. Para isso renova-se o processo da seda artificial. Num artigo da revista *La France Coloniale*, vejo que a producção da seda artificial vae além de um milhão de kilos e a sua procura augmenta extraordinariamente.

***

Leio que desde 1734 houve a idéa de fabricar a seda artificial. A lista dos inventores é grande: Réaumur, Oudemars, Chardonnett, Cadoret, Lehner, dr. Pauly, dr. Bronnert, Cross, Bévan.

O autor do artigo, a que me vou reportando, resume em quatro os modos de fabricação da seda: 1.º sedas artificiaes chamadas Chardonnett, feitas da nitrocellulose; 2.º systema Glanzstoff, fabricada com a cellulose dissolvida no cobre ammonical; 3.º o mesmo systema obtido por meio da cellulose dissolvida no chlorureto de zinco; 4.º seda de «viscose» proveniente da decomposição do sulfocarbonato de cellulose.

O incremento desses processos tem sido enorme nestes ultimos tempos. Na recente exposição de Liége houve uma exposição dessas sedas.

Quantas vezes, num grande baile, as sedas artificiaes não vencem, em brilho e em colorido, as sedas verdadeiras?—***

SANEAMENTO DO RECIFE

Começou a 16 do corrente a vigorar o novo contracto da limpesa publica, e havendo nesse contracto as clausulas 14, 15 e 23 que tração deveres aos habitantes em relação a este serviço, poucas são as pessoas que têm conhecimento do facto.

Effectivamente a população ainda não foi avisada pela Prefeitura.

— Continúa o abuso dos vendedores de fructas estacionarem nos passeios das ruas, maximé nos pontos proximos aos engraxadores

Estes e os transeuntes compram e servem-se das fructas, deixando na rua cascas, sementes, folhas etc.

Convem que os fiscaes redobrem de attenção.

Notava-se esta manhã na rua do Barão da Victoria que muitas casas de commercio irrigavam a frente dos estabelecimentos, e que dava ao ambiente grande frescura e diminuia na athmosphera a poeira tão incommoda quanto nociva.

E' para lamentar que não tenhamos irrigação das ruas!

A companhia de Beberibe não póde e nem tem obrigação de fornecer agua para este fim.

Não nos podemos servir das aguas do rio Capibaribe, porque nelle desembocam as latrinas da maior parte das casas da rua d'Aurora, algumas da rua 15 de Novembro, a galeria da rua do Riachuelo, que recebe as latrinas e agua servidas de diversas casas, a galeria da rua do Conde da Bôa-Vista, que recebe aguas servidas e cloacaes.

Basta passar pela rua d'Aurora, em horas de maré baixa, para sentir o cheiro nauseabundo que exhala o leito do rio.

Além das immundicies trazidas pelas galerias ha o habito inveterado de atirar ao rio tudo que é inutil e para o rio são drenadas as cocheiras de carros de passeio.

E' impossivel aproveitar as aguas do Capibaribe para irrigação.

Ellas só servem actualmente para lavagem de mictorios e rampas de desembarque.

E' de crer que o novo contracto de exgottos torne mais limpo o Capibaribe, livrando-o das aguas servidas e cloacaes e deixando-o a receber sómente aguas pluviaes; então será exequivel a irrigação das ruas—com aguas do Capibaribe ou por aguas trazidas pela nova companhia de exgottos.

— O forno de incineração tem de suspender os seus trabalhos por 3 dias para limpesa das grelhas.

Durante este tempo, o lixo será incinerado no jardim 13 de Maio, usando-se para este fim, de kerosene e alcatrão.

— Continúa na rua dr. Rosa e Silva a desinfecção delineada pelo dr. Costa Ribeiro, director do desinfectorio, e executada sob a inspecção do chefe dos desinfectadores.

— Não augmentou o numero de variolosos no hospital de Santa Agueda.

— Continúa a população refractaria á vaccinação e revaccinação.

×

A mulher Lydia do Carmo Ramos dos Santos, residente á rua do Sapoti, districto de Santo Amaro, passando hontem perto de um fogareiro, succedeu incendiar as vestes e ficar bastante maltratada.

O sr. subdelegado do districto, tendo sciencia do facto, fez transportar a victima, que é pobre, para o Hospital Pedro II, onde se acha em tratamento.

×

Hygiene Publica

Fica hoje de promptidão a pharmacia Oriental á rua Estreita do Rozario n. 3.

— Vaccinações:

O dr. Theophilo de Hollanda vaccinou 4 pessoas na Torre.

Vaccinará hoje, ás 11 horas, na pharmacia Popular (Capunga) e sexta feira, na pharmacia da Magdalena.

O dr. Costa Ribeiro vaccinou 12 pessoas no hospital Pedro II e 3 no Zumby.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Eduardo Wanderley visitou os predios ns. 19, 17, 15, 13, 20 e 16, á rua das Trincheiras.

O dr. Theophilo de Hollanda visitou 5 casas na Torre.

O dr. Ladislão Cavalcante visitou os predios ns 11, 13, 15, 14 (mercearia), 17, 19 e 21, á rua dos Guararapes.

Intimou os proprietarios dos predios ns. 11 e 15, para em 30 dias, caiarem, lavarem as pinturas das portas e janellas e o de n. 2, para em igual prazo, fechar uma cacimba que existe no quintal.

— Movimento do desinfectorio:

Foram feitas 13 desinfecções e removido 1 varioloso para o hospital de Santa Agueda.

ILEGÍVEL

MENSAGEM

Que ao Congresso Legislativo do Estado enviou o Exm.º Sr. Governador por occasião da sessão extraordinaria, aberta a 19 do corrente mez.

PALACIO DO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 19 DE DEZEMBRO DE 1905

Srs. Membros do Congresso Legislativo do Estado.

Julguei indispensavel convocar-vos em sessão extraordinaria para submetter-vos os reclamos da lavoura da canna em face da consideravel baixa dos preços dos seus productos, que, sendo talvez insufficientes para o custeio da actual safra desde a sua fundação até a venda dos productos no mercado desta capital, ameaçam de enorme reducção a colheita vindoura pelas difficuldades que a falta de recursos necessariamente trará aos agricultores para o preparo della, ameaça, que é possivel, se extenda mesmo ao futuro da lavoura da canna.

E'-me sobremodo grato communicar-vos que foram solicitos em attender aos reclamos da lavoura, que tive a honra de lhes encaminhar, os Srs. Ministros da Viação e da Fazenda, Gerente da Great Western Railway Company e Gerente da Companhia de Navegação Lloyd Brazileiro, que concederam uma reducção de 25 % nos fretes do assucar e alcool, bem como que fizeram as reducções ao seu alcance, e mais ou menos correspondentes ás do Lloyd Brazileiro e Great Western, os alvarengueiros e carroceiros.

Deve-se esperar que por igual procedam as outras companhias de navegação de cabotagem, protegidas pela lei que, excluindo a navegação extrangeira do transporte de mercadorias entre os portos brazileiros, não teve o intuito de crear para ellas um monopolio funesto ás industrias nacionaes, e somente dar-lhes preferencias que não devem ser aproveitadas senão em condições de igualdade dos fretes por ellas cobrados com os exigidos pela navegação extrangeira.

O certo é que o favor da cabotagem nacional, mal comprehendido pelos favorecidos, tem dado logar ás mais justas queixas dos carregadores, que dizem pagar maior frete maritimo por uma carga identica entre dois portos brazileiros, do que de um porto nacional para algum extrangeiro, mesmo afastado.

E' facil de ver que, se tão nociva anomalia continuar, a opinião nacional não a poderá supportar e os poderes publicos a corrigirão, como já se começou a tentar no Congresso Federal com applausos geraes.

O que a lavoura da canna vos pede nesta occasião é a eliminação do imposto sobre o assucar exportado para o exterior, e a reducção que fôr possivel do cobrado pela exportação do assucar para os mercados nacionaes.

Ao reclamo da lavoura da canna dei-me pressa em assegurar-lhe, certo do vosso patriotismo, que nenhum dos interessados no grave problema excederia os poderes publicos nas concessões a ella devidas.

Outro assumpto importante reclama a vossa solicitude: é a muralha chineza que entre Pernambuco e elles querem levantar os Estados visinhos da Parahyba e Alagôas.

Pernambuco basta de sobra a si, e não quer por modo algum explorar os seus visinhos. Isto, porém, não deve ir ao ponto de, quêdo, lhes tolerar os ataques.

As ultimas leis de orçamento da Parahyba e Alagôas decretaram medidas que visam excluir o nosso Estado de lhes enviar as suas mercadorias e os generos da industria mercantil, pretendendo, entretanto, invadir com os seus productos os nossos mercados do interior.

A lei federal n. 1185, de 11 de Junho de 1904 visou facilitar as relações industriaes e mercantis entre os Estados brazileiros, e em Pernambuco foi-lhe dada na epocha devida fiel e completa execução.

No Senado Federal, a que tinha a alta honra de pertencer, me pronunciei a favor d'essa lei pela conveniencia das bôas relações entre os Estados, com a condição que externei de que todos a respeitassem, uma vez que opinava pela constitucionalidade dos impostos interestaduaes.

A lei, fielmente cumprida em Pernambuco, foi burlada por diversos dos outros Estados.

Sem me apavorarem receios de desorganisação das finanças estaduaes, que considero restabelecidas, e assegurando o seu equilibrio orçamentario, entretanto, me permittireis ponderar que não é justo que todos os nossos productos: o assucar, o alcool, os tecidos, etc., e até as mercadorias extrangeiras que por Pernambuco transitam, sejam gravados pelos outros Estados na entrada nos seus mercados, e não nos defendamos contra os damnos que d'ahi nos resultam.

Certamente as vossas luzes encontrarão o prompto remedio que as circumstancias vos reclamam.

Saúdo-vos respeitosamente, assegurando-vos todo o empenho em secundar quanto em mim couber os vossos esforços a bem da causa publica.

Saúde e fraternidade.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 18 de dezembro de 1905.

Existiam	514
Entraram	9
Sahiram	4
Existem	519
A saber:	
Nacionaes	492
Mulheres	14
Estrangeiros	13
Mulheres	0
	519
Arraçoados bons	377
» doentes	17
Loucos criminosos	2
» correccionaes	3
A' custa propria	2
Correccionaes	118
	519
Enfermaria:	
Existiam	15
Entraram	2
Sahiram	0
Existem	17

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o cirurgião dentista Henrique Livino;

o sr. Luiz Narciso do Eirado;

a pequenita Naír Alayde de Barros, filha do sr. Francisco Joaquim de Barros;

a senhorita Maria Ernestina, filha do professor Ernesto da Silva Miranda.

— Passou hontem o natalicio da pequenita Maria, caçula do illustre sr. dr. Pedro Pernambuco.

Nossas felicitações aos progenitores da gentil menina.

Casamentos

Na excellente propriedade Trapiche, consorciou-se no dia 19 do corrente o sr. Joaquim Augusto Nunes, conceituado commerciante nesta praça, com a exma. sra. d. Maria Isabel Leão Lima, estremecida sobrinha do sr. coronel Antonio Ferreira da Silva Lima.

Do acto civil, foram testemunhas por parte da noiva, o illustre sr. dr. Phaelante da Camara, lente da nossa faculdade de direito e o nosso presado collega dr. França Pereira e do religioso o sr. coronel Lima e o academico Annibal de Araujo Lima.

Aos recemcasados apresentamos os nossos parabens juntamente com os votos que fazemos pelo seu brilhante futuro.

Pelos salões

Esteve muito animada a reunião effectuada ante-hontem na casa do sr. coronel Alexandre da Silva Braga.

Festejando seu anniversario natalicio, s.s. deu recepção aos seus amigos, recebendo destes vivas demonstrações de affecto.

Innumeras familias da nossa sociedade compareceram, notando-se nos convivas geral alegria.

A's 9 horas da noute começaram as danças, prolongando-se até as 5 da manhan.

O sr. coronel Braga e sua exma. esposa prodigalisaram a todos os presentes fidalgo acolhimento.

DESAPPARECIDOS

Falleceu hontem a uma e meia hora da madrugada o sr. José Maria da Costa Carvalho, rendeiro do engenho *Inhaman* da comarca de *Iguarassú*.

O extincto era geralmente estimado por todos que o conheciam e casado com a exma sra. d. Rosa Padilha da Costa Carvalho, irmã dos srs. coroneis Alexandre Padilha, José Rabello Padilha, Cornelio Padilha e Leodegario Padilha, aos quaes sentimentamos.

— Na residencia de seu estimado neto sr. Arthur Pio dos Santos, em Apipucos, finou-se hontem á noite a exma. sra. d. Joanna Emilia Guimarães.

Bastante relacionada na sociedade pernambucana, a extincta gosava de multas sympathias e considerações.

O seu enterramento terá logar hoje á tarde, vindo o feretro daquelle arrabalde em trem especial.

Noticiando o lamentavel facto sentimentalisamos a sua familia, principalmente ao sr. Pio dos Santos e ao sr. Luiz Duprat, commerciante nesta praça e genro da fallecida.

N. 94—172.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 19 DE DEZEMBRO DE 1905

26833	15.000$000	18366	600$000
22109	1.500$000	.....	.....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

424	15807	28249
4134	18585	31202
12161	19801	33845
12515	20687	38348

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

993	13165	19298	27975	30395
7067	14785	20450	28178	35234
8745	15264	21011	29104	36060
9997	17495	23362	29182	37959
12811	18845	25195	29521	39882

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

36831	36833	36835	36837	36839
36832	36834	36836	36838	36840

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

22101	22103	22105	22107	22109
22102	22104	22106	22108	22110

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

18361	18363	18365	18367	18369
18362	18364	18366	18368	18370

APPROXIMAÇÕES

36832	200$000	22110	50$000
36834	200$000	18365	50$000
22108	50$000	18367	50$000

Os numeros de 36801 a 36900 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 22101 a 22200 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 18301 a 18400 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 33 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 33.

×

3.ª LOTERIA DO PLANO 10 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 19 DE DEZEMBRO DE 1905

18506	15:000$000	35721	1:000$000
29568	2:000$000	91415	1:000$000

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

9783 | 15671 | 30195 | 39932

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

11996	45939	63397
13523	46810	71995
20142	48948	.....
37245	57212	.....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2397	21814	39046	69060	94206
14467	36213	63530	80096	97210
17472	33084	68866	80427	.....

APPROXIMAÇÕES

18505 e 18507	200$000
29567 e 29569	100$000
35720 e 35722	100$000
91414 e 91416	100$000

DEZENAS

18501 a 18510	20$000
29561 a 29570	20$000
35721 a 35730	20$000
91411 a 91420	20$000

CENTENAS

18501 a 18600	5$000
29501 a 29600	5$000
35701 a 35800	4$000
91401 a 91500	4$000

Os numeros terminados em 80 estão premiados com $200.

Os numeros terminados em 0 estão premiados com 1$000 excepto os terminados em 80.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 18 de dezembro de 1905:

Thomé de Hollanda Cavalcante, alferes do esquadrão de cavallaria, pedindo que lhe seja abonada a ajuda de custo a que tiver direito por ter sido nomeado delegado de policia do municipio de Canhotinho, para onde tem de seguir destacado.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos objectos fornecidos durante os mezes de novembro e dezembro proximo passados para o expediente da casa de detenção como da conta que juntaram na importancia de 69$420.—Nesta data autorizo o pagamento.

João Manoel de França, pedindo que lhe seja abonada a quantia de 500$000, por conta da de 800$000, por quanto foram contratados os concertos de uma mobilia.—Sim.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 18 de dezembro de 1905:

Antonio Ribeiro Ribas, carcereiro da cadeia do municipio de Garanhuns pedindo para se mandar escripturar e pagar-lhe os seus vencimentos dos mezes de dezembro de 1902 a junho de 1903 e os de novembro de 1903 a junho de 1904.—Deferido, á vista das informações.

Antonio Martins Ribeiro, guarda extranumerario da casa de detenção, pedindo abono de faltas e pagamento de seus vencimentos relativos aos mezes de outubro e novembro ultimos.—Informe o dr. chefe de policia.

Candida Zephirina Leite, pedindo pagamento devido a seu fallecido filho ex praça de policia Bernardo Rodrigues Leite.—Informe o commandante do corpo de policia.

Bacharel Luiz Beltrão de Andrade Lima, agricultor no municipio de Quipapá, recorrendo da lei orçamentaria n. 58, daquelle municipio.—Informe o prefeito do municipio de Quipapá.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 19 de dezembro de 1905:

Clara Peres.—Informe a 3.ª secção.

Alfredo Sive e Loureiro Barbosa & C.ª.—Restitua-se.

Baldoino Eudoxio de Britto Macedo.—Com officio ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Francisco Ramos da Silva & C.ª—Informe a 3.ª secção.

Antonio Carlos Ferreira e Eliza Ribeiro de Carvalho.—Certifique-se.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despacho do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 15 de dezembro de 1905:

Engenheiro José Antonio de Almeida Pernambuco, contractante do serviço da limpeza publica da cidade, pedindo pagamento da importancia da turma auxiliadora nos fornos de incineração do lixo durante o mez de novembro findo.—Attendido nos termos do officio desta data ao dr. secretario geral.

— Despachos do dia 18:

Francisco Tavares da Silva Cavalcante, pedindo pagamento de serviços executados nas pontes de Timbó Caga fogo, e outras na estrada de Goyanna.—Attendidos nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

Francisco Moreira & C.ª, pedindo pagamento de diversos materiaes fornecidos para os edificios da camara dos deputados e dos fornos.—Attendidos, nos termos do officio desta data ao dr. secretario geral do Estado.

Fielden Brotters, pedindo pagamento do serviço de illuminação publica durante o mez de novembro.—Attendidos, nos termos do officio desta data ao dr. secretario geral.

Carolino Silva, contractante dos reparos da ponte do Porto de Pedras, pedindo pagamento de serviços executados de accôrdo com o seu contracto.—Attendido, nos termos do officio desta data ao dr. secretario geral.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despacho do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 16 de dezembro de 1905:

Irmã Superiora do collegio de S. José do Instituto Santa Dorothéa, pedindo permissão para contratar com a companhia Recife Drainage a construcção de apparelho e canalisação para o encanamento da mesma companhia.—Como requer.

Manoel da Silva Ramos, pedindo restituição da quantia de 1:832$103 que depositou nos cofres do thesouro como caução para habilitar-se a concurrencia para os reparos da ponte de Afogados.—Restitua-se.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2ª secção.—N. 275.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 18 de dezembro de 1905.

Illm. sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 16:

A' minha ordem, José Francisco de Souza, Luiz José Raymundo, José Feliciano Rodrigues, Antonio Bernardo de Oliveira, João Joaquim Brandão, ou João Joaquim Ferreira Brandão Manoel José de Arruda, vulgo «Quindingue», José Vicente Ferreira, por alcunha «Visinho», Miguel João da Silva, conhecido por Miguel Archanjo dos Santos, José Joaquim Virissimo, Casimiro Francisco Fidelis, Joaquim José Antonio ou Joaquim José da Silva, Manoel Francisco da Silva, conhecido por «Manoel Vavá», Manoel Francisco da Silva, Pedro Antonio da Silva e Sebastião Marques da Silva, remettidos pelo dr. juiz de direito de Caruarú como criminosos naquella comarca.

A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, José Amorim de Lima como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Manoel Tiburcio de Souza por antonomasia «Marechal», como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 3 districto da Graça, Constança Maria da Conceição, como desordeira.

No dia 17:

A' ordem do subdelegado do districto do Recife, Manoel Luiz Vianna, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Angelo Sabino Machado Dias, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Vicente Virgilio e Rita Maria da Conceição, por embriaguez.

— O subdelegado do districto do Recife participou me por officio que, hontem ás 6 horas da tarde, em um hotel pertencente ao sr. José Gil Braz sito á rua Thomé de Souza n. 1, o individuo Vicente Virgilio, tripolante do vapor *Nolsemon*, jogou, sobre o mexicano John Sobrian, um copo, que produziu-lhe diversos ferimentos.

Aquella autoridade tomando conhecimento do facto fez transportar o offendido para o hospital Pedro II e contra o criminoso que foi preso em flagrante, procede as necessarias diligencias.

— Scientificou-me o subdelegado do 1º districto da Graça, em officio desta data que hontem, ás 3 horas da tarde, a mulher de nome Antonia Maria da Conceição, criada de uma casa sita á rua das Creoulas n. 13 na occasião em que examinava um revolver, succedeu este disparar-se, resultando ficar a mesma ferida.

A offendida foi remettida para o hospital Pedro II afim de ser devidamente tratada.

— Em officio de hoje, scientificou-me o subdelegado do 3º districto da Graça que hontem, cerca de 7 e 1/2 horas da noite, um trem da estrada de ferro de Olinda e Beberibe ao approximar-se da estação da Encruzilhada alcançou e esmagou o individuo Antonio Lopes de Mendonça, produzindo-lhe morte immediata.

O cadaver da victima foi transportado para o necroterio publico de Santo Amaro e a tal respeito procede aquella autoridade na forma da lei.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de Iguarassú, em officio de 13 do corrente que, ás 3 horas da manhã do dia antecedente, no logar Caheté, o menor Manoel de tal na occasião em que seu padrasto Leocadio Francisco, espancava a sua progenitora Euphrosina Maria de Albuquerque desfechou contra o mesmo um tiro, que produziu-lhe um ferimento.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II e sobre o facto procedeu a alludida autoridade ás diligencias legaes.

— Por officio de 14 do corrente, communicou-me o delegado de policia do municipio de S. Lourenço que, á 1 hora da tarde do dia anterior, no logar Cabeça de Cavallo, o individuo João Gomes vulgo «João Neves» e o cego José Correia do Espirito Santo, travaram luta entre si, da qual resultou a morte do primeiro.

Contra o criminoso que foi preso, procedeu a mesma autoridade ás necessarias diligencias.

— Em officio desta data remetteu-se ao prefeito da capital, a quantia de 11$500, importancia da multa imposta pelo subdelegado do districto de Afogados a Roldão Alexandre dos Santos, por infracção do art. 1º capitulo 4º e titulo 4 da lei municipal n 4.

— O alferes do corpo de policia Thomé Hollanda Cavalcante, assumiu no dia 13 do corrente, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Canhotinho e em seguida visitou em companhia do promotor publico respectivo a cadeia dalli, encontrando 2 sentenciados appellados, que nenhuma reclamação fizeram.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

2.ª secção.—N. 276.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 19 de dezembro de 1905.

Illm. sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 18:

A' ordem do subdelegado do districto do Recife, João Lopes de Carvalho, conhecido por «Cartolinha», como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Claudino Santos Antonio cognominado «Bate Banha», como desordeiro; Candido Pires Monteiro, por embriaguez e Rachel Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2 districto de S. José, João Bernardo dos Santos, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Bôa-Vista, Antonio de Souza Campos por embriaguez: Maria da Conceição por embriaguez e offensas á moral publica e Antonio Amaro dos Santos de Sant'Anna, como alienado.

A' ordem do subdelegado do 2. districto da Graça, Francisco Jovino de Oliveira, por disturbios e offensas á moral.

Communicou-me o dr. delegado do 1º districto da capital em officio de ante-hontem que, no dia 15 do corrente ás 8 horas da noite no 1º andar do predio n 21 da rua 1º de Março na occasião em que a mulher Joanna Ferreira de Mello, conduzia um candieiro de kerosene succedeu este incendiar-se resultando ficar a mesma bastante queimada.

Aquella autoridade tendo conhecimento do facto para ali se dirigiu e fez transportar a offendida para o hospital Pedro II onde se acha em tratamento.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

MUNICIPIO DE CORRENTES

LEI N. 12

O CONCELHO MUNICIPAL DE CORRENTES, DECRETA:

Artigo 1.º O anno financeiro começará em o 1.º de Janeiro, e terminará em 31 de Dezembro do mesmo anno. A receita e a despeza do Municipio para o exercicio de 1906, são orçadas em 17:330$400 pela forma especificada nos artigos e paragraphos seguintes:

Titulo 1.º

ART. 2.º PREFEITURA

§ 1.º Ordenado do Prefeito, 10 % sobre as arrecadações das taxas deste orçamento menos sobre os addicionaes.
§ 2.º Ordenado do Secretario .... 600$000
§ 3.º Idem para o administrador das obras publicas .... 650$000
§ 4.º Idem de dois agentes arrecadadores .... 800$000
§ 5.º Idem do Fiscal do 1.º Districto .... 480$000
§ 6.º Idem do Fiscal do 2.º Districto .... 240$000
§ 7.º Idem do Guarda Fiscal .... 240$000
§ 8.º Idem da Professora da Villa .... 960$000
§ 9.º Idem da Professora de Lagôa do Emygdio .... 480$000
§ 10. Idem da Professora de Lagôa Ouro .... 480$000
§ 11. Idem da Professora de São João .... 480$000
§ 12. Idem da Professora de Mendes .... 480$000

ART. 3.º MAGISTRATURA

§ 1.º Ordenado do Juiz do 1.º Districto .... 1:000$000
§ 2.º Idem do Juiz do 2.º Districto .... 600$000
§ 3.º Idem do escrivão do subdelegado do 2.º Districto .... 180$000

ART. 4.º CONCELHO MUNICIPAL

§ 1.º Ordenado do Secretario do Concelho .... 600$000
§ 2.º Idem do Thesoureiro 6 % sobre as arrecadações menos sobre os addicionaes.
§ 3.º Idem do advogado da Municipalidade .... 480$000
§ 4.º Idem do Porteiro .... 180$000
§ 5.º Expediente da Prefeitura e Concelho .... 400$000

ART. 5.º DESPESAS DIVERSAS

§ 1.º Ordenado de uma praça .... 360$000
§ 2.º Fardamento para a mesma .... 250$000
§ 3.º Illuminação e limpesa das ruas .... 1:000$000
§ 4.º Jury e eleições .... 600$000
§ 5.º Custas judiciarias .... 200$000
§ 6.º Obras publicas .... 1:500$000
§ 7.º Assignatura do Diario Official do Estado, telegrammas e impressões de leis Municipaes .... 400$000
§ 8.º Despesas eventuaes .... 1:000$000
§ 9.º Aluguel da casa onde funcciona o Concelho Municipal e sala das audiencias .... 300$000

Titulo 2.º

Art. 6.º Para occorrer a estas despesas fica o Prefeito do Municipio auctorisado a arrecadar no referido exercicio os impostos seguintes, decretados pela presente lei:
§ 1.º Divida activa.
§ 2.º Receita eventual.
§ 3.º Multa por infracção do codigo de postura.
§ 4.º Multa por quebra de fiança.
§ 5.º Multa de 20 % pela indevida retenção das rendas Municipaes.

Art. 7.º Subsidios:
§ 1.º Por cada rez abatida neste Municipio, 5$000.
§ 2.º Por cada suino, 1$000.
§ 3.º Por cada animal cabrum e ovelhum, 400 réis.

Titulo 3.º

Art. 8.º Rendimento do mercado e feiras do Municipio:
§ 1.º Por carga de carne de sol, 1$000.
§ 2.º Por carga de feijão, 500 réis.
§ 3.º Por carga de milho ou farinha, 200 réis.
§ 4.º Por carga de linguiças, queijos, peixes e assacar, 1$000.
§ 5.º Por arroba de café, 300 réis.
§ 6.º Por carga de arroz, 600 réis.
§ 7.º Por carga de rapaduras, 400 réis.
§ 8.º Por carga de louça de barro, 200 réis.
§ 9.º Por carga de louça vidrada, 600 réis.
§ 10. Por cada esteira ou albarda, 200 réis.
§ 11. Por dita de outra qualidade, 100 réis.
§ 12. Por carga de cordas, 400 réis.
§ 13. Por carga de solla, couros, calçados e outros artefactos, 1$000.
§ 14. Por cada sella, sellim ou silhão, 500 réis.
§ 15. Por pão de cangalha, 200 réis.
§ 16. Por par de cassuaes, 100 réis.
§ 17. Por carga de cebolas, 400 réis.
§ 18. Por duzia de taboas expostas á feira, 600 réis.
§ 19. Por cada porta exposta á feira, 400 réis.
§ 20. Por tolda na feira, 200 réis.
§ 21. Para vender objectos ou generos sujeitos á licença, 500 réis.
§ 22. Para vender massas nas feiras, 200 réis.
§ 23. Para vender fressuras, 300 réis.
§ 24. Para vender comidas nas feiras, 300 réis.
§ 25. Por carga de caldo de canna, 500 réis.
§ 26. Por carga de fructas, 200 réis.
§ 27. Por carga de côcos, 400 réis.
§ 28. Por carga de aguardente exposta á feira, 1$000.
§ 29. Para retalhar fumo nas feiras, 500 réis.
§ 30. Para vender ou trocar cavallos nas feiras do Municipio, 1$000.
§ 31. Por animaes cabrum, ovelhum e suino, 200 réis.
§ 32. Por carga de pedra de mó ou moinho, 500 réis.
§ 33. Por cada animal recolhido no curral do Municipio, 100 réis.
§ 34. Por carga de sal exposta á feira, 400 réis.

Titulo 4.º

Art. 9.º:
§ 1.º 10 % sobre o valor locativo dos predios existentes no perimetro da Villa e Povoados do Municipio.
§ 2.º O Prefeito determinará o perimetro da Villa e Povoados.
§ 3.º Por cada casa ou meiaguas existentes no Municipio construidas de tijolo, taipa ou telha, 2$000.
§ 4.º Por cada casa de fabricar farinha, 5$000.

Titulo 5.º

Art. 10. Licenças:
§ 1.º Por cada casa de negocio de 1.ª classe, 50$000.
§ 2.º Idem, idem de 2.ª classe, 20$000.
§ 3.º Idem, idem de 3.ª classe, 10$000.
§ 4.º Quitanda, 4$000.
§ 5.º Para comprar pelles, 20$000.
§ 6.º Para comprar algodão para as fabricas do Municipio, 20$000.
§ 7.º Sendo para outro Municipio, 50$000.
§ 8.º Para ter a profissão de agrimensor, 20$000.
§ 9.º Para vender estampas de qualquer qualidade, 10$.
§ 10. Para ter cortume, 50$000.
§ 11. Por cada engenho de fabricar assucar sendo de ferro, 30$000.
§ 12. Sendo para rapadura, 20$000.
§ 13. Engenhoca de madeira, 10$000.
§ 14. Por alambique grande, 25$000.
§ 15. Idem, idem pequeno, 15$000.
§ 16. Por fabrica a vapor de descaroçar algodão sendo de 1.ª classe, 300$000.
§ 17. Dita de 2.ª classe, 150$000.
§ 18. Dita movida a agua ou animaes, 50$000.
§ 19. Dita movida a mão, 10$000.
§ 20. Para ter cocheira de cavallos a trato, 20$000.
§ 21. Para ter bilhar, hotel, hospedaria e casa de jogos não prohibidos, 25$000.
§ 22. Por pharmacia ou drogaria, 40$000.
§ 23. Para ter padaria, 50$000.
§ 24. Para ter olaria, 30$000.
§ 25. Por fabrica de fogos de arteficios ou vender ambulantemente no Municipio, 20$000.
§ 26. Para ter loja de barbeiro no Municipio, 30$000.
§ 27. Para mascatear fazendas, miudezas nas feiras do Municipio, 10$000.
§ 28. Para ter armazem de compra e venda de sal e cereaes, 50$000.
§ 29. Por comprador ambulante de cereaes, 10$000.
§ 30. Para ter deposito de aguardente no Municipio, 50$000.
§ 31. Para retalhar carne de xarque, bacalhão nas feiras do Municipio, 10$000.
§ 32. Por circo de espectaculo de qualquer natureza, 10$000.
§ 33. Para manter salgadeira no logar destinado pelo governo municipal, 20$000.
§ 34. Por negociante de cobre, ferro, latão e outro qualquer metal, sendo ambulante, 15$000.
§ 35. Por joalheiro, 50$000.
§ 36. Para vender polvora, 15$000.
a) A estes impostos ficam obrigados todos os negociantes que venderem polvora em pacotes, cartuxos, latas e barricas.
§ 37. Por talhador ou magarefe, 5$000.
§ 38. Por barraca ou botequins neste Municipio em tempo festivo, 2$000.
§ 39. Para vender bilhetes de loterias 20$000.
§ 40. Por cavallo que seu dono fizer a profissão de almocreve, 1$000.
§ 41. Por artista de qualquer qualidade 5$000.

Titulo 6.º

Art. 11:
Edificações, cordeações por cada metro de frente, 1$000.
a) metade deste imposto quando fôr nos povoados.
§ 1.º Para demolir ou reedificar qualquer predio, 5$000.
§ 2.º Para abrir ou tapar porta ou janella, 2$000.

Titulo 7.º

Art. 12. Dizimo:
§ 1.º Por cada bezerro, 2$000.
§ 2.º Por cada poldro, 2$000.
§ 3.º Por cada burro ou jumento, 5$000.
§ 4.º Por cada ovelhum ou cabrum, 200 rs.

Titulo 8.º

Art. 13. Aferições:
§ 1.º Por um metro, 2$000.
§ 2.º Por balança, até 10 kilos, 2$000.
§ 3.º De mais de 10 kilos, 3$000.
§ 4.º Por balança de pezar algodão, 3$000.
§ 5.º Por terno de pezo até 50 kilogrammas, 2$000.
§ 6.º Por mais cada 10 kilos, 500 rs.
§ 7.º Por cada medida para liquido e secco, 200 rs.
§ 8.º Pagarão metade das taxas acima, na revisão que o Fiscal procederá no mez de Junho de cada anno.

Titulo 9.º

Art. 14. Disposições transitorias:
§ 1.º Para a construcção da ponte sobre o rio Mandahú desta Villa 15 % sobre todos os impostos.

Art. 15. Fica o Prefeito auctorisado:
§ 1.º A abrir os creditos supplementares e extraordinarios que forem precisos.
§ 2.º A entrar em accôrdo com os credores do Municipio afim de liquidar a divida do mesmo.
§ 3.º A despensar a multa dos devedores da fazenda Municipal que pagarem seus debitos até o dia 31 de Janeiro de 1906.

Art. 16. Do dia 1.º de Fevereiro em diante mandará o Prefeito executar todos os devedores da fazenda Municipal, regulando a execução e porcentagem pela lei executiva do Estado.

Art. 17. Após a publicação desta lei, o Prefeito fará por editaes a chamada dos contribuintes para recolherem as quantias em que forem tributados.
§ 1.º Do dia 1.º de Janeiro ao ultimo serão cobrados sem multa os impostos sujeitos a licenças, inclusive tambem imposto de vapores e decimas, cobrando-se 20 % de multa do dia 1.º de Fevereiro em diante.
§ 2.º Até o dia 30 de Março se receberão sem multa os demais impostos do presente orçamento; cobrando-se 20 % de multa do dia 1.º de Abril ao dia 31 de Dezembro.

Art. 18. Fica o Prefeito auctorisado a augmentar a força publica Municipal até mais de dez praças, segundo a exigencia do serviço publico.
§ Unico. Poderá o Prefeito segundo as arrecadações das rendas publicas Municipaes, mandar fazer administrativamente ou por concorrencia publica qualquer serviço de utilidade que julgar conveniente.

Art. 19. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões do Concelho Municipal de Correntes, 6 de Dezembro de 1905.

José Paschoal Duarte Pinheiro,
PRESIDENTE.

João Manoel da Silva Simão,
VICE-PRESIDENTE.

Antonio Alves Feitoza dos Reis,
1.º SECRETARIO.

Antonio Ferreira de Araujo,
2.º SECRETARIO.

Antonio de Barros Correia,
CONCELHEIRO.

Publique-se e registre-se.

Correntes, 7 de Dezembro de 1905.

O PREFEITO,
MIGUEL ANTONIO DA SILVA AMARAL.

A LAPIS

Rio, 4 de dezembro de 1905

Leio a obra genial de Metchnikoff—*Grands fleuves historiques*—, e, reflectindo, vejo que o problema do seculo XX sob o ponto de vista brazileiro é alguma coisa mais do que a edificação de avenidas e alargamento de ruas.

A questão deve ser encarada do ponto de vista de nossas disposições topographicas, especialmente de nossa orologia e hydrographia.

O Brazil tem uma grande tarefa a realizar no seculo XX, e esta tarefa vem a ser a ligação da bacia do Amazonas á do Prata.

Não nos bastam as 1200 leguas de costa, precisamos ligar a bacia do Amazonas á do Prata, para que um barco a vapor entrando no Orenoco vá sahir do lado opposto depois de haver percorrido durante tres mil leguas o mais rico e o mais fertil paiz do mundo.

«O dr. Pauly, escreve Bordier, assignala uma empreza que seria de natureza a tentar um povo commerciante; a maior parte da America do Sul, desde os lhanos do Orenoco até as planicies da Patagonia, ou pelo menos até a embocadura do Prata, constitue na realidade um só e unico valle de 60º de extensão, no meio do qual não se encontra outro relevo do solo senão os planaltos dos Parecis, cuja altitude não ultrapassa 300 metros.

E' deste planalto que sae o Paraguay. Sobre um de seus contrafortes faz-se a divisão das aguas que vão ter umas ao sul pelo Paraguay e o Prata até 35º de latitude sul; outras ao norte pelo Rio Madeira, no Rio Amazonas, quasi exactamente debaixo do equador. Ora, precisamente neste ponto de separação, a 38 leguas do Guaporé, pelo 16º 21' lat. Sul e 16º 18' long. O., jorram duas fontes a TRES METROS de distancia uma da outra; uma forma o rio Alegre que vae lançar-se no Jaurú, affluente do Paraguay, a outra forma o rio Aguapehy que vae desembocar no Guaporé, affluente do Madeira, o qual por sua vez vae desaguar no Amazonas. Aliás o rio Alegre e o Aguapehy são navegaveis desde a sua nascente, e, no ponto em que ambos começam a sel-o, não estão separados senão por uma tira de terra de 6470 metros.

Bastaria, portanto, cortar este pequeno isthmo para estabelecer na realidade a communicação entre as aguas do Amazonas e as do Prata; e, como as aguas do Orenoco se communicam com as do Amazonas, seria bastante rasgar esses 6.000 metros de terra para permittir a um barco a vapor entrar no Orenoco e sahir pela embocadura do Prata, depois de ter percorrido durante 3.000 leguas o paiz mais rico e o mais fertil do mundo.

Eis ahi, para o commercio da America do Sul e da nação cujos filhos occupassem pacificamente por uma leal concorrencia, a exploração dessas magnificas regiões, uma fonte de riqueza incalculavel! Esta idéa, aliás, já em 1773, havia tentado o governador da provincia de Matto Grosso, Albuquerque, que tentou abrir um canal; mas a empreza não pôde ser levada ao cabo.»

E' esta a tarefa de uma nação, que deseja collocar-se entre as primeiras do mundo.

ENSINO PUBLICO

Exames primarios

No dia 2 de dezembro corrente, na escola publica da rua do Calabouço, perante a commissão examinadora composta do delegado de ensino, dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque do examinador nomeado, professor Lourenço Guedes Alcoforado e do professor da cadeira, Bononio Rosa de Lima Leal, procedeu-se aos exames dos alumnos da referida escola, cujo resultado foi o seguinte:

2.ª classe.—Manoel Gregorio Correia, Vicente Croccia, Agostinho Gomes do Sacramento e Jorge Alves de Almeida, considerados adiantados.

1.º grão.—Antonio Croccia, Frederico Izidro de Albuquerque e José Francisco de Oliveira, approvados plenamente.

2.º grão.—Hermenegildo Gabriel Pacheco, Manoel Buarque de Sampaio e Altino Melchisedeck Machado, approvados plenamente.

— Realizaram-se no dia 16 os exames primarios da escola particular, regida pela professora d. Josepha Cavalcanti de Albuquerque, na rua Velha n. 55, compondo-se a banca examinadora dos srs professores José Martiniano de Souza, presidente, Joaquim Claudio Pereira da Costa e d. Josepha Cavalcanti de Albuquerque, dando o resultado seguinte:

1.º grão.—Maria Carolina Botelho de Andrade, approvada com distincção.

3.º grão.—Dulce de Barros Valladão e Cesaltina Nogueira Botelho de Andrade, approvadas com distincção.

Foram apresentados alguns trabalhos executados pelas alumnas, que muito agradaram.

— Realizaram-se no dia 7 do corrente os exames da escola estadual da Gloria de Goytá, regida pelo major professor Rutilio José de Oliveira e Silva, sendo a banca examinadora composta pelo revdm. vigario João da Costa Bezerra de Carvalho, da professora d Cordolina Almeida e do professor da cadeira.

O resultado foi o seguinte:

1.º grão.—Luiz Gonzaga de Oliveira e Silva, Manoel Correia de Vasconcellos, Severino Alves Barbosa e João Correia Lima, distincção; Julio Gonçalves Lima, José Barbosa dos Santos, Mario Correia de Mello, José Justiniano Coutinho, Tharcillo Pessôa de Luna, Antonio Pereira de Lucena e Ambrozio Machado de Souza Araujo, plenamente.

2.º grão.—Alcides de Souza Costa, distincção.

3.º grão.—Alcides de Souza Costa, distincção.

Após os exames foram distribuidos aos alumnos cartões de satisfação.

— Sob a presidencia do professor Alberto Augusto de Moraes Pradines, servindo de examinadores o professor Delmiro Sergio de Farias e a professora da cadeira, effectuaram-se no dia 16 do corrente mez, os exames da escola particular mixta do povoado do Giquiá, regida pela professora d. Maria C. de Lima Muniz, dando o resultado seguinte:

Aproveitamento.—Alexandrina Amelia Leite, Julita Julieta Lima Muniz e Amara Josephina Silva, approvadas com distincção e louvor: Hercilia de Araujo Guerra, Maria da Conceição Barretto e Raul Bôa-Ventura dos Santos, approvados com distincção.

Classe.—Denilla Baptista e Adelia de Luna Freire, adiantadas.

— No dia 2 de dezembro, sob a presidencia do inspector escolar capitão João José da Rocha e Souza, tiveram logar os exames da escola publica mixta municipal de Catuama, regida pela professora d. Perpetua Vieira de Carvalho, servindo de examinadoras a professora da cadeira e d. Maria Victoria de Jesus, professora publica em disponibilidade.

O resultado, depois de concluido, foi o seguinte:

1.º grão.—Olympia Vieira de Menezes e Maria Paulina Dornellas, approvadas com distincção.

2.º grão.—José Severino Correia, approvado plenamente.

— No dia 29 de novembro, sob a presidencia do inspector escolar capitão João José da Rocha e Souza, na sala da escola publica mixta municipal de Ponta de Pedras, regida pela professora d. Maria da Trindade Lopes, tiveram logar os exames promiscuos dos alumnos da referida escola e dos da escola regida pela professora publica em disponibilidade d. Maria Victoria de Jesus, servindo de examinadoras as respectivas professoras pelo mesmo inspector nomeadas, cujo resultado foi o seguinte:

1.º grão.—José Militão Soares da Rocha, approvado com distincção; Benedicto José Ramos e Pedro Marcos dos Santos, approvados plenamente.

2.º grão.—José Martins da Silva, approvado com distincção.

3.º grão.—Tharcicio Cavalcanti de Souza Albuquerque e Edburgo Correia Lima dos Reis, approvados com distincção.

— Resultado dos exames effectuados no dia 4 do corrente, na escola publica do sexo masculino da cidade de Gravatá, regida pelo professor J. Fernandes Soares:

1.ª classe.—José Pereira de Lima, João Gonçalves de Sant'Anna, Armando Fernandes Soares, João Epiphanio da Rocha, Waldemar Ferreira de Assis e João Rodrigues de Freitas, adiantados.

2.ª classe.—Ildefonso de Medeiros, Joaquim Tiburcio da Silva, Placido Coutinho Muniz, Cicero José Baptista, Pedro Celestino de Souza, José Joaquim Gonçalves Theophilo Bispo Bezerra e Alfredo Narciso da Silveira, adiantados.

1.º grão.—Juvenal Coutinho Muniz, Antonio Carlos Cunha e José Augusto Pereira da Costa, approvados plenamente.

2.º grão.—Luiz Telles Furtado, Olegario Bezerra de Medeiros, Randulpho Mendes d'Albuquerque Barros, Antonio José Alexandrino e José Julião da Silva, approvados plenamente.

— Realizaram-se no dia 4 de dezembro corrente os exames dos alumnos da escola publica estadual do sexo masculino da villa de Correntes, regida pelo professor José Octaviano da Rocha Mello.

Compoz-se a commissão examinadora do delegado de ensino substituto, dr. José Augusto Ribeiro, promotor publico da comarca, como presidente, da professora publica estadual, d. Rita dos Santos Leal, examinadora nomeada e do professor da cadeira.

Findo o acto deu em resultado o seguinte:

1.º grão.—João Baptista de Godoy Souza, Francisco Teixeira Netto, João Cardoso de Campos e Olintho de Arroxellas Galvão Carapeba, plenamente.

2.º grão.—Manoel Olympio de Souza Lyra, plenamente.

×

PELOS QUARTEIS

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão Antonio Ferreira de Azevedo, do 27º batalhão de infantaria.

Ronda menor um subalterno do 40.º batalhão.

Dia ao quartel-general o amanuense Barros Vanderley.

Guarnição:

O 14º dará a guarda da delegacia com o official e as ordenanças para o quartel-general e auditoria de guerra; o 27 a guarda da alfandega; o 34º a da caixa e o 40º a do hospital com o reforço e as ordenanças para o sr. general.

Uniforme n. 5.

NOTAS AVULSAS

Dará retreta amanhã em frente a residencia do sr. general commandante do districto a banda de musica do 2º batalhão de infantaria.

— Será hoje inspeccionado o sr. alferes do 2 batalhão de infantaria Sebastião Braulio de Carvalho.

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o 2.º sargento Heliodoro Lyra.

Inferior do dia o 2º sargento Olympio de Barros.

Commandante da guarda o cabo n. 12 e as praças 1, 6 e 9.

Dia á companhia o cabo n. 17.

Ordem á secretaria a praça n. 3.

De piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme n. 4.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão dos casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos de Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registo, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Bemvenuto da Costa Lima, natural da Parahyba, e d. Izabel da Costa Dias, natural deste Estado, solteiros, residentes em Santo Antonio.

1.ª PUBLICAÇÃO

Jeronymo Barbosa Magalhães e d. Esmeraldina Tavares de Mello, solteiros, naturaes deste Estado, residentes no Recife.

—O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registo, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Domingos Della Santa, residente em Itabayanna, e d. Leopoldina Lopes Ferreira, residente na Bôa-Vista, solteiros.

1.ª PUBLICAÇÃO

Alberto Tolentino de Carvalho e d. Albertina Rocha, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

HISTORIA (8)

DE

Uma mulher bonita

NOVELLA DE COSTUMES

DE

RAMON ORTEGA Y FRIAS

Trad. para o «Diario»

CAPITULO III

OUTRO CAÇADOR QUE CAÇA SEM SAHIR DE SEU NINHO

Ponde-lhe na cabeça um gorro de velludo preto com borla muito grande, que lhe cae sobre a orelha direita; vesti-o com roupa preta ou de côr muito escura e tereis, assim, o dono da loja onde Emilia entrou.

Que juizo devia formar-se daquelle homem?

Que sentimentos o dominavam?

Provavelmente a cobiça e ser um maligno de marca maior, duas paixões essas pessimas e perigosissimas.

O caixeiro não teria mais de dezeseis annos.

Era tambem este de pequena estatura, robusto, espadaúdo, rosto córado, feições grosseiras, cabeça muito grande e coberta de cabello preto, duro e muito espesso, cortado muito rente, formando como que uma escova espherica.

Chamavam geral attenção as grandes orelhas, que tinha, muito separadas da cabeça e que mais se destacavam pelo facto de estar com o cabello cortado a escovinha.

Toda a roupa delle era de panno de lã parda e bastante ordinario.

Cobriam-lhe a metade das mãos mitenes de listas pretas e azues e os dedos se lhe moviam com alguma difficuldade, por que estavam inchados e arroxados pelas frieiras.

Este incommodo, muito desagradavel para o rapaz, não é de surprehender nem se levava em conta, porque o mez de dezembro principiava e o thermometro naquelles dias tinha descido extraordinariamente.

Não fazia muito tempo que o rapaz das orelhas grandes se tinha dedicado ao commercio, e, por conseguinte, não havia perdido de todo os ares inequivocos do aldeão; porém com o tempo os perderia, mudaria de modos e seria um homem aproveitavel, pois sobresahia já no estudo da arithmetica e sabia dar muito valor ao dinheiro.

Ia de um para outro lado, numa roda viva, para tirar das prateleiras e mostradores as fazendas que lhe pediam os freguezes ou guardar e arrumar as que não lhes agradavam.

O patrão, para fazer-se obedecer, rapida e restrictamente, não precisava mais do que dirigir lhe uma simples indicação com a linguagem symbolica dos logistas.

Em quanto exaltava a bondade das fazendas e artigos que mostrava, voltava-se para dizer ao caixeiro:

— Tira esse panno de linho, marca G H, diamante.

E, sem vacillar, o rapaz tirava da prateleira o panno em cuja primeira dobra se viam alguns signaes feitos a lapis.

O logista havia olhado de esguelha para Emilia; porém não lhe dirigiu a palavra.

Continuou occupando-se de seu negocio a retalho como se outra coisa não tivesse a fazer e os freguezes, que eram um casal, acompanhado por um caosinho fraldiqueiro, tagarella a mulher e taciturno o marido, prolongaram a sua estadia na loja, viram multas mercadorias, regatearam mais, compraram pouco e foram-se por fim.

Tinha-se passado mais de um quarto d'hora depois que a joven entrara na loja; porém cada minuto foi para ella um seculo de agonia, porque sua mãe tinha ficado sósinha e até sem luz.

O que são os soffrimentos desta ordem não póde comprehendel-o quem não os tem experimentado.

Não é sómente a falta de alimento que faz soffrer em situações taes, mas uma série de minudencias, que é impossivel ennumerar.

Emilia deu graças a Deus porque havia chegado o momento de a attenderem.

Levantou-se.

Approximou-se do balcão, saudando respeitosamente o dono da loja.

Este disse ao rapaz:

— Agora pódes ir arrumando todas essas fazendas dalli.

E apontou para o extremo opposto da loja.

Então fixou com insistencia o olhar na joven, e abriu-se num dos horrendos sorrisos, que o caracterizavam.

— A menina está doente? perguntou lhe com tanta doçura quanta lhe era possivel empregar.

Fazia, assim, com Emilia uma distincção, que não teria concedido a nenhuma outra de sua classe.

Tão assignalada demonstração de interesse alentou a infeliz.

— Estou bôa, respondeu, porém, infelizmente, minha mãe acha-se peor.

— Trabalhos desta vida, replicou friamente o logista, em quanto ia desdobrando o envoltorio que ella lhe trouxera para examinar detidamente as costuras.

Depois de alguns segundos accrescentou:

— A senhora sua mãe já é bastante idosa; os achaques de que soffre são proprios da velhice, que é a peor enfermidade. Lá isso é.

— Precisa de muitos cuidados.

— E mais a menina precisa de trabalhar.

— Sou moça e...

— Porém não é robusta.

— Os meus deveres...

— A senhorita os cumpre com exaggeração, sei. Os padecimentos de sua mãe são incuraveis, e como já não póde sahir de casa e a menina não tem tempo bastante para attendel-a, faltando lhe ainda por cima dinheiro para pagar constantemente o medico e comprar os remedios precisos, deveria tratar de procurar empenhos afim de fazel-a recolher ao...

O logista não póde proseguir, porque Emilia exhalou um grito de horror e fitou-o indignada.

Sua mãe num hospital!...

Não poderiam fazer maior offensa áquella infeliz.

O logista encolheu os hombros.

— Olhe, não se enfade, disse, porque a minha intenção...

— E' bôa; porém jamais abandonarei a mãesinha de meu coração! Nunca!

— Nada mais digo quanto a este ponto.

— O senhor sempre acreditou nas minhas desventuras...

— Sim, é exacto; muito me interessam.

Por este motivo, nestes momentos de angustia, quando me não resta nenhum outro recurso, porque nem roupa tenho para empenhar, pensei que vmcê. poderia...

Não póde acertar concluir a phrase.

O logista enrugou as sobrancelhas, porque as palavras da pobre costureira não se dirigiam ao coração delle, sim á bolsa.

Continuou olhando para as costuras entregues e calculando quanto devia dar pelo trabalho.

Emilia fez um esforço e accrescentou:

— Se por conta do meu trabalho, para se ir descontando pouco a pouco, o senhor quizesse adeantar me algum dinheiro, a minha gratidão seria eterna.

(Continúa).

TRIBUNAES

Junta Commercial do Recife

SESSÃO EXTRAORDINARIA DE 1 DE DEZEMBRO DE 1905

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO JOÃO CARDÔSO AYRES

Secretario, o dr. Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhan, estando presentes os srs. deputados coronel Huguliño Rodrigo Machado da Cunha, José Ferreira Marques e supplente commendador Francisco Manoel da Silva, o sr. presidente declarou aberta a sessão, á qual deixaram de comparecer com participação os srs. deputados vice-presidente dr. Arnaldo Olinto Bastos, e commendador José Antonio Pinto.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente, passando-se a tomar conhecimento do seguinte expediente:

Officios:

Da Junta commercial do Paraná, communicando que, durante o corrente anno, obtiveram carta de matricula os commerciantes Bento Martins de Azambuja e David Carneiro Junior, socios da firma David Carneiro & C.—Accuse-se.

Da junta dos corretores, de 21 e 28 do mez proximo findo, remettendo os boletins das cotações officiaes referentes ás semanas ultimas.—Para o archivo.

Livros á rubrica:

Diarios da Companhia de Seguros maritimos e terrestres Amphitrite e de Othon & Mendes.

Copiadores de Rodrigo, Carvalho & C., Leuzinzer Distiken & C., Banco de Pernambuco e Othon & Mendes.

Requerimentos a despacho:

De J. Ribeiro & C., para o archivamento do seu distracto social.—Archive-se, cancellando-se a respectiva firma.

Da firma Gomes Fonseca & C., para o archivamento do seu distracto social.—Deferido.

Da firma Joaquim Gonçalves & C., para o archivamento do seu contracto social.—Archive-se.

De Moreira, Lima & C., para o archivamento da prorogação do seu contracto social por mais um anno.—Como pedem.

De Othon & Mendes, para o archivamento de seu contracto de sociedade mercantil.—Seja archivado.

De Cypriano Almeida Costa Lima, para o registro de sua firma commercial.—Sim, satisfazendo o parecer.

Do mesmo, pedindo baixa no registro da firma Costa Lima & C.—Attendido.

De Othon & Mendes, para o registro da firma social.—Como requerem.

De Porphirio H. Cavalcanti e J. Almeida & C., pedindo registros de marcas.—Registrem se.

De A. Fernandes & C., pedindo o registro da marca denominada «Aurora», que adoptaram.—Satisfaçam o parecer.

Dos mesmos, para o registro de outra marca para ser empregada por meio de cortadeira em umas bolachas de seu fabrico.—Adiado.

De Liberato de Souza, para o registro da marca denominada «Vitello Hereford», que adoptou para ser inscripta em frente de seu estabelecimento.—Vista ao dr. secretario.

De Rossbach Brothers Company, pedindo entrega de dous dos exemplares de suas marcas, cujo registro foi indeferido, afim de poder o supplicante instruir a sua petição de replica, que pretende apresentar á mesma Junta.—Entregue-se apenas um dos respectivos exemplares, mediante recibo.

De Coimbra & Rocha, para o registro da marca que adoptaram para uns cigarros de seu fabrico.—Vista ao dr. secretario.

De Antonio Leonardo Rodrigues, ex-corretor desta praça, pedindo para que se dê baixa em sua fiança, visto ter satisfeito a importancia devida á Junta dos corretores e não haver contra o supplicante reclamação alguma, afim de serem entregues os seus titulos.—Na fórma requerida, fazendo se o devido expediente a respeito.

De Miranda Souza & C., pedindo o registro da nomeação que para caixeiro despachante de sua casa commercial passaram em favor do sr. Candido F. Gomes da Silva.—Deferido.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão á 1 hora da tarde.

Junta Commercial do Recife

Pela secretaria da Junta commercial do Recife se faz publico que durante o periodo de 1 a 15 do corrente mez foram archivados os seguintes documentos:

De Othon Lynch Bezerra de Mello e Manoel Mendes Bezerra, para o commercio de fazendas em grosso, á rua Marquez de Olinda n. 53, desta cidade, com o capital de 50:000$000, sob a firma de Othon & Mendes.

De Joaquim Gonçalves de Azevedo e Affonso de Azevedo Maia, para o commercio de fazendas á rua Marquez de Olinda n. 50, com o capital de 400:000$, sob a firma Joaquim Gonçalves & C., sendo a sociedade de capital e industria.

Foi alterado o contracto social de Seixas Irmãos com modificação de algumas clausulas e prorogado por mais cinco annos.

Foram prorogados os contractos sociaes de Moreira, Lima & C., por mais um anno, e Ramos & Geppert, por tempo indeterminado.

Foi distractada a sociedade commercial que nesta praça girava sob a firma Gomes Fonseca & C.

Foram registradas as seguintes firmas:

Othon & Mendes, Cypriano de Almeida Costa Lima, José da Silva Correia, A. Natividade, Tito de Farias & Salgado e Seixas & Irmão.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 18 de dezembro de 1905.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Publicações a Pedido

CONFERENCIA POLITICA

Na impossibilidade absoluta de procurar pessoalmente os srs. Eleitores do 1.º districto, pelo qual o Directorio Revisionista, quasi á ultima hora, apresentou-me candidato a um dos logares de deputado ao Congresso Federal na eleição de 30 de janeiro vindouro, depois da renuncia terminante e incondicional do illustre sr. dr. Simões Barboza á sua candidatura por aquelle districto, anteriormente apresentada pelo mesmo Directorio; julguei de meu dever convocar uma reunião do eleitorado em que faça a apresentação de minha candidatura aproveitando o ensejo para apresentar tambem o programma politico e economico a que obedecem os candidatos revisionistas; definir a attitude dos mesmos na politica federal e na politica estadual; relatar os incidentes que levaram a desligarem-se do Directorio Revisionista alguns dos nossos mais illustres companheiros; e finalmente explicar alguns actos de minha vida politica, em torno dos quaes se tem pretendido crear uma athmosphera de suspeitas e prevenções.

A reunião deverá realisar-se na proxima sexta-feira, 22 do corrente, ás 8 horas da noite, no Theatro Santa Isabel, e para ella convido os srs. Eleitores do 1.º districto, a imprensa sem distincção de parcialidades, e todos quantos se possam interessar pelas causas publicas.

Recife, 19 de Dezembro de 1905.

José Marianno.

OBSERVAÇÃO

A administração do theatro só permitte ingresso para o palco juntamente com o conferencionista aos membros do Directorio Revisionista e aos representantes da imprensa.

Agradecimento

João Adriano de Mello Dutra e suas filhas, sob a dolorosa emoção em que os deixou a morte prematura de sua estremecida esposa e mãe, vêm manifestar sua gratidão a todos aquelles que os acompanharam no doloroso transe.

Aos parentes e amigos que os visitaram e velaram a extincta durante o periodo de sua penosa molestia e áquelles que se dignaram de assistir ao enterramento e ás missas, bem como aos que enviaram cartões, cartas e telegrammas de pezames e mandaram celebrar missas, em suffragio de su'alma, a todos, os seus eternos agradecimentos.

Não podem, porem, deixar de citar os nomes dos distinctos clinicos drs. João Paulo, Vieira da Cunha, Lopes Pessôa e especialmente do dr. Silva Ferreira, seu medico assistente, que com tanto carinho e assiduidade tratou-a durante os dous longos mezes de sua fatal molestia.

Recife, 16 de dezembro de 1905.

CONVITE

Joanna Emilia Guimarães

Marcionilla Ambrosina de Souza Monteiro, Clotildina Monteiro Pio dos Santos e seus filhos, Augusto Pinto de Lemos, sua mulher e filhos, Luiz Duprat e suas filhas, Aureliano Teixeira Bastos, sua mulher e filha e Emilia Halliday Guimarães convidão aos seus parentes e amigos para assistirem a inhumação do corpo de sua prezada mãe sogra e avó **Joanna Emilia Guimarães** que terá lugar ás 4 1/2 horas da tarde de hoje no Cemiterio Publico de Santo Amaro.

Carros á disposição na rua do Imperador ás 4 horas.

Não ha convites especiaes.

Politica de Correntes para evitar especulações

Nós abaixo assignados membros do concelho municipal, não querendo alimentar a dessolução que se pretende fazer do partido republicano federal, satisfeitos com a direcção do actual prefeito sr. coronel Miguel Antonio da Silva Amaral declaramos que em materia politica so a elle ouvimos uma vez que como homem honesto e de ordem tem sabido por seus actos angariar as sympathias de quase todos os habitantes do municipio.

Correntes, 7 de dezembro de 1905.

José Paschoal Duarte Pinheiro, Presidente.
João Manoel da Silva Simão, Vice Presidente.
Antonio Alves Feitoza dos Reis, 1.º Secretario.
Antonio Ferreira de Araujo, 2.º Secretario.
Antonio de Barros Correia, Concelheiro.

Reconheço as firmas supra; dou fé. Correntes 7 de dezembro de 1905.

Em testemunha da verdade A G C O 1.º tabellião publico Francisco da G Carabeba.

Sobre negocios de Bom Conselho

Lendo, nesta cidade, o *Diario de Pernambuco*, de 16 do corrente mez, deparei com a lei orçamentaria, votada pelo tresloucado concelho municipal de Bom Conselho, a qual demonstra com lucidez admiravel, a lilibada intelligencia «mineira» de seu autor. E', pois, uma lei patusca, aliás da lavra de quem procura exhorbitar attribuições da prefeitura daquelle municipio, incorrendo em crime, previsto pelo cod. penal vigente. A lei do estado n. 480, comfere attribuições ao prefeito, e esta lei, não pode ser derrogada pelo celebre concelho, quasi analphabeto, que está rascunhando o papel do João Fú, que tem o seu nome registrado no kalendario dos crimes Taquaretinguenses. Estou certo, que o sr. prefeito de Bom Conselho, zeloso, como é, no cumprimento de seus deveres, não deixará de responder a execução da lei arbitraria, quão violenta, que acaba de ser publicada.

Recife, 19 de dezembro de 1905.

Tertuliano Pancracio Villa Nova.

SAPOSANA: para impedir a irritação do fogo da navalha ao barbear-se. O mais esquesito sabão que se conhece. LANMNAN & KEMP, NEW YORK, proprietarios e unicos fabricantes.

NÖEL-CHARMANT

PRIMOROSA, ENCANTADORA EXPOSIÇÃO

Bella e interessante escolha do que ha de mais chic em BRINDES de FESTAS, guarnecidos de appetitosos Bonbons, Nougat, Chocolat, fruits glacés etc. etc.

GENTIL AVISO — Quereis possuir um gracioso Mimo de Natal e Anno Bom? — comprae de preferencia no petit

ARMAZEM DO LIMA
1—Rua Barão da Victoria—3

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sortes vendidas e pagas immediatamente neste Estado, ; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados:

A's segundas, terças, quartas e quintas feiras:
15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.
A's sextas feiras:
12:000$000 por 1$000
Quarta-feira, 15:000$000 por 2$000
GRANDE LOTERIA DE 500:000$000 PARA O NATAL
Sabbado, 50:000$000 por 8$000

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 12. **End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.**

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva*

Gratidão

Do intimo d'alma agradece a familia Colombier encarregada da conservação do altar de N. S. da Concei̧ção na igreja da Santa Cruz, a todos os devotos que concorreram para o brilhantismo da festa da mesma Senhora realisada no dia 15 do corrente, especialisando a exma. sra d. Maria Reis que a frente de outras senhoritas fizeram musica na missa e *Té-Deum*; com a proficiencia que lhe é habitual. A' todos, pois, os seus agradecimentos.

Tosse asthmatica

Illmo. sr. Visconde de Souza Soares.—Pelotas.—Soffrendo ha quatro annos de uma tosse asthmatica, e, não colhendo durante esse longo espaço de tempo, melhoras com os muitos remedios tidos como efficazes que me receitaram os medicos, resolvi abandonal-os e experimentar o PEITORAL DE CAMBARÁ, invenção de v. s.

Logo ao primeiro frasco achei-me com um allivio surprehendente e, quando acabei o terceiro, estava completamente restabelecido, apresentando hoje uma robustez como talvez nunca possuisse.

Testemunhando-lhe o meu reconhecimento por tão importante cura, autoriso-o a fazer desta minha declaração o uso que lhe aprouver.

Subscrevo-me, com alta estima e consideração.—De v. s. amigo, venerador e criado.—*Manoel Cavalcante de Albuquerque* (Pilar das Alagôas).

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITARIOS NESTE ESTADO:—Companhia de Drogas, Alpheu Raposo, M. J. Campos e Francisco Manoel da Silva

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho

Gonçalves Mello

Escriptorio:—Rua Duque de Caxias n. 36—1.º andar.

Aos nossos leitores

E' para nós muito agradavel recommendar aos nossos leitores o Elixir e a massa dentifricias Carméine, dous productos realmente hygienicos, cujo uso é a salvaguarda dos dentes, os quaes, como todos sabem, garantem as funcções normaes dos orgãos da digestão. Preparados, com effeito, com o maior cuidado e sendo de composição scientifica, os **Dentifricios Carméine** correspondem inteiramente aos dados mais recentes da arte dentaria e da hygiene; por isso, estamos certos que os nossos leitores ficarão satisfeitos comnosco por lhes termos indicado esses productos preciosos.

A Cerveja Antartica obteve o *Grand Prix* a maior recompensa na Exposição Universal de S. Luiz.

CERVEJA AMERICANA

A rainha das cervejas nacionaes

FABRICA DE C. RITTER & IRMÃO
PELOTAS

cujos productos foram premiados nas exposições de Pariz—1889, Berlim—1886, e Porto Alegre—1881.

Agente em Pernambuco
CARLOS P. DE LEMOS
Largo do Corpo Santo n. 4

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portuguez

BLOCKS de desfolhar,—grandes, medianos e pequenos, para 1906; apontamentos diarios, memoriaes, almanacks **Laemmert e Garnier**, em grande porção, assim como chapas de cores (chromos) para folhinhas de desfolhar. Grande sortimento de cartões-postaes, calungas e cartões de fino gosto para felicitações; *Christmas and New-Year's cards, correctly printed.* Emfim tudo mais concernente ao ramo libro papelaria encontra-se á rua Marquez de Olinda, 4, antiga livraria **Laemmert**, depositaria dos codigos RIBEIRO, BRAZIL e outros.

AGUA DE MOURA

A melhor agua para meza.

CERVEJA ANTARTICA MONOPOL

DE
Superior qualidade
VENDEM
Amorim, Fernandes & C.ª
TRAVESSA DA MADRE DEUS, 13

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

Aguardente de canna
ESPECIAL A 15$000 CADA UM BARRIL DE QUINTO, COM O CASCO
Alcool para luz, lata ou garrafão de 3canadas a 3$000
Vendem
PEREIRA PINTO & C.
Caes da Companhia Pernambucana n. 8

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

Na minha cosinha eu vi
Tudo e tudo transformado,
Desde o dia em que bebi
Vinho do Porto **Barbado**.

AVISOS

Ao Publico

Em vista das falsificações que têm havido ultimamente nos concertos estanhados por pessôas sem habilitações o abaixo assignado declara ao publico que aceita qualquer encommenda como seja, concerto de taxas de refinações, estanha e concerta conchas de balanças, bacias, caçarolas, panellas e qualquer obra agath e objectos de metal, preços sem competencia e garanto os trabalhos a tratar na rua do Hospicio n. 6.

Recife, 15 de Dezembro de 1905.

Domingos Ponzo.

AO COMMERCIO

Declaro que nesta data deixei de ser empregado da casa dos srs. Dias Loureiro & C.

Recife, 16 de dezembro 1905.

Antonio Campos.

Grande casa de exportação da Belgica procura um agente para venda, ou compradores de vidros de vitrinas e espelhos. Escrever em francez, inglez, neerlandez ou hespanhol a The Dampremy glass expert (Charles André) Dampremy (Belgica.)

AO PUBLICO

Antonio Joaquim Cascão mudou de residencia da rua Bom Jesus n 13 para a rua Restauração n. 54, 1.º andar e loja do mesmo predio das 8 horas da manhã e que recebe rendas de seus predios e aluga-se lojas vazias—e unico que recebe as rendas de seus predios.

Recife, 18 de Dezembro de 1905.

Antonio Joaquim Cascão.

AO COMMERCIO

Declaro ter vendido nesta data ao sr. João Joaquim Ribeiro Campos o meu estabelecimento sito á rua 15 de Novembro n 7, desta cidade, livre e desembaraçado de qualquer onus. Quem se julgar prejudicado proteste dentro de 3 dias.

Caruarú, 14 de dezembro de 1905.

Liberalino Cavalcante d'Albuquerque.

Confirmo.

João Joaquim Ribeiro Campos.

CURSO DE FERIAS

De 8 de Dezembro de 1905 a 15 de Janeiro de 1906

RUA DO HOSPICIO N. 53
(Collegio PORTO CARREIRO)
sob a direcção e responsabilidade do BACHAREL *Leopoldo Pires Ferreira.*

Banco de Pernambuco

CAUTELA EXTRAVIADA

Tendo o Sr. Joaquim Guedes Valente allegado haver perdido a cautela representativa de 15 acções deste Banco, do valor nominal de **duzentos mil réis** cada uma, com 20 % realisados, a elle pertencentes, avisa-se por este meio a quem interessar possa que decorridos trinta dias da publicação do presente, sem que appareça reclamação alguma de terceiros, será expedida nova cautela em substituição da que perdeu-se e que ficará, por conseguinte, sem nenhum effeito.

Recife, 16 de Dezembro de 1905.

Manoel João de Amorim,
Director-Secretario.

Companhia de Beberibe

Convida-se aos senhores accionistas a virem receber o dividendo n. 26 na rasão de 1$500 por acção.

Os pagamentos são effectuados das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde, diariamente até o fim do corrente mez, eo depois nos sabbados.

Os procuradores devem exhibir documento legal que os autorise a dar quitação.

Recife, 2 de Dezembro de 1905.

EXPOSIÇÃO ABRANTES

Como de costume, no armazem do Abrantes encontrará o publico desta capital o que ha de mais apreciavel para as festas do Natal, Anno Bom e Reis, para isto já principiou a expôr arte do esplendido sortimento que recebeu tendo ainda a retirar da alfandega grande quantidade de objectos, contendo chocolate, confeitos, brinquedos e artigos de perfumarias, enfeites para arvore de Natal; tudo objectos de tão apurado gosto, que farão este anno uma revolução no commercio deste genero.

Rua do Bom Jesus n. 48

The Great Western of Brasil Railway Company Limited

AVISO

Previne-se ao publico que d'ora em diante todos os recibos d'esta companhia serão passados n'uma forma impressa destacada d'um livro e collada á respectiva conta, sendo uma forma para cada conta.

As formas serão todas carimbadas pelo Contador da Companhia ou quem suas vezes fizer.

Não terá valor o recibo que não fôr passado de accordo com as condições acima estipuladas.

Recife, 9 de Dezembro de 1905.

A Administração.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	4$000
Primeira	3$200
Segunda	2$415

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

Aviso

São convidados os credores do Banco Popular em liquidação a virem receber 8 % por conta de seus creditos, exhibindo os respectivos titulos, á rua Marquez de Olinda n. 14, do dia 20 do corrente em diante, das 10 ás 3 horas da tarde.

Recife, 18 de novembro de 1905.

Pela commissão liquidante do Banco Popular,

Manoel C. Leal.

Gabinete Portuguez de Leitura

A directoria d'esta instituição tendo resolvido commemorar o centenario da morte do grande poeta Manoel Maria de Barboza du Bocage, realisando uma sessão magna no dia 21 do corrente, ás 7 e 1/2 horas da noite, tem a subida honra de convidar a todos os associados d'esta instituição, ao publico em geral, as associações que porventura tiverem deixado de receber convite, assim como a todas as autoridades federaes e do Estado a abrilhantarem com as suas presenças dita solemnidade.

A directoria cumpre o dever de antecipar os seus agradecimentos a todas as pessôas que se dignarem comparecer.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura, em Pernambuco 19 de Dezembro de 1905.

Jayme Gomes Saraiva,
1.º Secretario.

AVISO

A COMPANHIA SANTA THERESA avisa aos concessionarios de penna d'agua que estão em atraso e que não pagarem suas contas até o fim do corrente mez, será suspenso o fornecimento d'agua, de janeiro em diante.

Recife, 4 dezembro de 1905.

A directora.

Cooperativa dos Funccionarios Publicos de Pernambuco

FUNDADA A 5 DE NOVEMBRO DE 1903
Rua Duque de Caxias n. 14, 1.. andar.
Expediente das 6 ás 8 horas da noite

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial* avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do Ilustre cavalheiro

Gerente
Garcia.
29—Rua Larga do Rosario—31

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

ACÇÕES EXTRAVIADAS

Tendo se extraviado 5 acções desta companhia de ns. 3709 a 3713, pertencentes ao espolio do finado accionista Domingos Joaquim Ferreira Cruz, declaramos que vamos substituil-as por novas acções, considerando caducas as que se extraviaram.

Escriptorio da Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos em Maceió, 13 de Novembro de 1905.

J. A. Teixeira Basto, director thesoureiro.

DR. COSTA LIMA

Especialista de syphilis e suas manifestações, molestias do estomago e intestinos, febres eruptivas; pode ser procurado das 9 ás 11 horas da manhã na pharmacia Victoria á rua Barão da Victoria n. 14.

Residencia—rua do Socêgo n. 37.

DR. JOÃO MARQUES

Medico do Hospital Pedro II

Especialista em molestias do coração, pulmões e febres.

CONSULTAS DE 1 ÁS 3 HORAS
Consultorio, Barão da Victoria 46
Residencia, Soledade n. 8
Chamados por escripto.
TELEPHONE 449

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

Restaurant Ferreira

EM ANGELIM
BREVEMENTE

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os srs. accionistas desta companhia a virem receber o 9.º dividendo de suas acções relativo ao anno social findo em 30 de Junho proximo passado, á razão de 8 %, ou 11.200 réis por acção, á rua do Commercio n.º 6, 2.º andar.

Recife, 19 de Dezembro de 1905.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os srs. accionistas a receberem do dia 20 em diante o 43.º dividendo relativo ao 2.º semestre do corrente anno na razão de quatorze mil réis por acção no escriptorio da Companhia á rua M. de Olinda n. 6, de 11 ás 2 horas do dia; para o recebimento deverão os srs. accionistas apresentar as suas cautelias, afim de serem substituidas pelos titulos definitivos da Companhia.

Recife, 18 de Dezembro de 1905.

José João d'Amorim,
Director-secretario.

APOLICE

Extraviou-se a apolice n. 63, estampa 1.ª, do valor nominal de.... 1.000:000 de réis, emittida pelo Estado de Pernambuco a favor da Estrada de Ferro de Tamandaré, pertencente a Adriene Miché.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 33.

Clinica medico-cirurgica

DO
DR. THEODORICO PADILHA
Medico substituto do Hospital Pedro II

Reabrio seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A
Telephone n. 27

Chamados por escripto e a qualquer hora.

INTERPRETE DO COMMERCIO

ANTONIO DA CUNHA FERREIRA BALTAR
Rua do Vigario n. 10
(1.º andar)

ANNUNCIOS

Attenção

Vende-se um bom piano dos melhores fabricantes, com lanterna, cadeira e estrado, por preço modico, devido a pessoa possuir dois; a tratar na rua Marquez do Herval n. 60.

SITIO

Traspassa-se o arrendamento de um grande sitio, contendo um explendido chalet, duas enormes baixas com capim, muitas arvores fructiferas, uma cocheira para vaccas e todo cercado de arame farpado, estando as mesmas baixas bastante estercadas e completamente limpas, sito no Arrayal, estrada das Ubaias.

Da estação da Casa Amarella ao dito sitio, gasta-se apenas, quatro minutos. A tratar com Eduardo de Azevêdo no escriptorio á rua do Commercio n. 28, 1.º andar.

AO TORRADOR

RUA DO QUEIMADO — 43
Secção de alfaiataria

Os proprietarios deste conceituado estabelecimento participam aos seus clientes e amigos que acabam de abrir seu novo atelier de alfaiate, sob a direcção de um novo mestre chegado recentemente da Europa para esse effeito, e onde se executa toda a classe de obra, podendo garantir a maxima perfeição dos seus trabalhos, de accordo com a elegancia dos ultimos figurinos, os quaes podem rivalizar com as principaes casas neste genero.

AGRADO E SINCERIDADE
ARMAZENS D'O TORRADOR
SOUZA LIMA & C.ª

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO

DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM
Rua da Madre de Deus n. 33

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL* (Frascos TRIANGULARES), *O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.*
UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias ás 3 horas da tarde
Extracções em Dezembro

A's segundas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás terças-feiras, 15:000$000 por 1$000.
ás quartas-feiras, 16:000$000 por 2$000.
ás quintas-feiras, 12:000$000 por 1$000.
ás sextas-feiras, 12:000$000 por 1$000.
aos sabbados, 12:000$000 por 200 réis.

Extraordinarias:

50:000$ por 2$000 em 7 e 28 do corrente.

Remette-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam se listas geraes gratuitamente.

Para as vendas em grosso e pagamento de bilhetes premiados, com os agentes

VIANNA & FILHOS
Praça da Independencia n. 14
(1.º ANDAR)

As familias

procurem sempre comprar

MADAPOLÃO PARA CAMISAS—85:000

MADAPOLÃO PARA SAIAS—90:000

VENDE-SE EM TODAS AS CASAS

A' PRAÇA

A Companhia "Transatlantica" de seguros contra fogo de Hamburgo

devidamente autorisada pelo Governo Federal á funccionar no Brasil, de accôrdo com as disposições legaes em vigor, participa ao commercio d'esta praça, bem como ao publico em geral, que acceita seguros contra fogo sobre mercadorias, predios, moveis etc. á premios modicos, sendo as Apolices emittidas pelos agentes geraes.

MAX DRECHSLER & C.
Rua Bom Jesus n. 50, 1.º andar

AI! AI! MEU DOUTOR

Que horror

Valha-me Nossa Senhora

Deixe-me ir a Pharmacia Americana comprar a **Dordentina Gelada** de Hermogenes Moraes, porque não aguento mais. Tenha santa paciencia, agora é tarde, está no caso do sem geito, vem ou não vem o dente ou o queixo.

Preço 1$000

Approvação da Academia de Medicina de Paris et da Directoria geral de Saude Publica do Rio de Janeiro.

VINHO DESPINOY

d'extracto puro de Figado de Bacalhau
ANEMIA, CHLOROSE, BRONCHITE, LYMPHATISMO, DEBILIDADE, ETC.
3, rue Turgot, PARIS
e em todas Pharmacias

CASA IDEAL!

Rua Barão da Victoria n. 26

Excepcional sortimento de fazendas finas e modas e ao gosto da mais exigente demoiselle!

Grande reducção em preços.
50 % de abatimento
Uma visita a casa Ideal!
VER PARA CRER

Para a festa

Aluga se uma importante casa sita ao largo de Apipucos n. 7, em frente á egreja. Tem 3 salas, diversos quartos e agua canalizada.

Trata-se com o dr. Nylo Camara, á rua 15 de Novembro n. 65, 1.º andar.

Sitio no Caldeireiro

Neste apraziveI e saluberrimo arrabalde aluga-se ou vende-se, por preço muito barato, um grande sitio com excellente casa de moradia. Para informações: padaria Bella Aurora, na rua Marquez do Herval n. 57.

O V O

OVO LECITHINE BILLON — OVO LECITHINE BILLON

GRANULADO ◆ GRAGEIAS ◆ INJECÇÕES HYPODERMICAS

A OVO-LECITHINE BILLON é a <u>UNICA</u> entre as lecithinas que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia.

Este medicamento phosphorado tem dado sempre os melhores resultados em todos os ensaios feitos pelas celebridades medicas francezas e nos hospitaes de Paris, contra as doenças seguintes:

NEURASTHENIA, CONVALESCENÇA, TRABALHO EXCESSIVO, DETENÇÃO DE CRESCIMENTO, CHLORO-ANEMIA.

A OVO LECITHINE é recommendada muito particularmente nas doenças que occasionam uma desnutrição rapida, taes como:

DIABETES, PHOSPHATURIA, MOLESTIAS DO PEITO, ETC.

F. BILLON, Pharmaceutico, 46, rue Pierre-Charron, **PARIS** e todas Pharmacias.

Depositos em *PERNAMBUCO*: **JOÃO da SILVA FARIA**, e nas principaes Pharmacias & Drogarias.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRE

LEALDADE

Séde social—Travessa Dr. Fructuoso Guimarães n. 12, 1. andar, Pará

FUNDADA EM 16 DE MARÇO DE 1903

Capital realizado	1.000.000$000
Fundo de reserva fixo	390.000$000
Dito para depreciação de titulos	210.000$000
Receita total até 31 de dezembro de 1904	6.168:790$000
Dividendos distribuidos idem	1.141:000$000
Sinistros pagos idem	2.223:245$000

OPERA SOBRE TODOS OS RAMOS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTES E SOBRE CASCOS

É REPRESENTADA NO ESTADO DO AMAZONAS PELOS SRS. **B. A. Antunes & C.** EM PERNAMBUCO PELO AGENTE

Manoel de Moura Rolim
4, LARGO DO CORPO SANTO, 4

Banqueiros nesta praça os srs. PEREIRA CARNEIRO & C.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

fabricantes dos motores a petroleo do HORNISBEY

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs	1.000:000$000
Capital realisado	»	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	»	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos sobre cascos	1.301:998$066
	114.968:822$484

Attingiu a 588:365$423 o valor da receita durante o anno social, consiste essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$000
Seguros maritimos	206:666$680
Seguros de cascos	54:388$356
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO
DOM: DE SAMPAIO FERRAZ

A CASPA

Muitas causas determinam a quéda do cabello, mas, a mais frequente é a presença da caspa destruidora do bulbo onde se acha implantado o cabello.

Cada um bulbo que a caspa inutilisa é mais um cabello de menos, porque será impossivel a sua reproducção!

O Elixir sanativo suspende a quéda do cabello porque debella a caspa e faz desapparecer a coceira impertinente porque sára a inflammação do coiro cabelludo. Em minha propria casa tenho o testemunho dessa verdade.

MODO DE USAR—**Uma colher das de sopa do Elixir para meio copo de agua, com esta dissolução fricciona-se a cabeça de dois em dois dias. E' conveniente lavar a cabeça com sabonete pelo menos uma vez por semana.**

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

ALERTA

CHEGOU NOVA REMESSA DE BOLACHINHAS EM LATAS—UM OPTIMO PRESENTE POR 1$300

Só na Padaria Central

RUA DR. ROSA E SILVA N. 4

Onde tambem se encontram as explendidas

ROSCAS ZÁZA

Bolachinhas Donzellas, 7 de Setembro, Patria, Brotinhos ovaes, Maria, Bolinhos para bandeijas, pães Suissos, Francezes e Crioulos

A. A. DE VASCONCELLOS

INTERESSE PUBLICO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Fundada em 1852
Séde na Bahia

Esta Companhia concede gratuitamente o 7.º anno de cada seguro terrestre

Capital emittido	2.000:000$000
Capital realisado	800:000$000
Deposito no Thesouro Federal	200:000$000
Sinistros pagos	7.000:000$000
Dividendos	2.231:000$000

Acceita seguros de predios e mercadorias, contra todos os riscos de fogo, raios suas consequencias, bem como contra todos os riscos de mar.

O AGENTE EM PERNAMBUCO—*Antonio d'Oliveira Baudouin.*
Rua do Bom Jesus n. 58

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo acrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meias para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 CAIXA POSTAL N. 28
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—MALHA
CODE USED A B C

VARZEA PERNAMBUCO

DROGARIA SILVA

DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

TIGIPIO'

Vende-se uma casa em Tigipió á rua da Victoria n. 16, de tijolo, com todos as commodidades, jardim, agua, fructeiras a tratar na mesma.

ABERTURA!!

DA

CASA LONDRES

Rua 1.º de Março n. 10

Uma variada e collossal escolha de camisas de cores, padrões lindos e modernos, desde 4$000.

Lenços de cores, seda e linho, sortimento alegre e mimosissimo.

Costumes de brim branco para a FESTA DO NATAL, 18$000.

Os mesmos ternos em brim de linho de cores para homem, 25$000, na

CASA LONDRES
F. Firmino Lima

Reforma Eleitoral

Instrucções para o Alistamento
(Lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904 e Decreto n. 5391 de 12 de Dezembro de 1904).
E FORMULARIO
VENDE-SE
NO ESCRIPTORIO DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»
A 2$500 O EXEMPLAR

Eugenia A. Maia e Silva
ASSISTENTE
Diplomada pelo hospital Pedro II, com bastante pratica no mesmo hospital, pode ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133, para chamados quer na capital ou no interior, a qualquer hora

Casacas, Smokings
E CLAQUES
RODRIGUES
48 A—Rua Nova—48 A

ATTENÇÃO DO PUBLICO
Movellaria e colchoaria
DESCANSO MODERNO
47 — Rua Estreita do Rosario — 47
Os proprietarios deste novo estabelecimento, unico neste Estado, de moveis, colchões e travesseiros de todas as qualidades e gostos, vêm pedir aos freguezes e ás exmas. familias uma visita ao Descanso moderno.
Dispondo de artistas peritos para acolchoamentos, acceita-se encommendas para casamentos e estofar quaesquer moveis, bem como outros trabalhos que forem apresentados, offerecendo na sua colchoaria, aos freguezes, preços sem competencia e garantindo agrado e sinceridade.
Compra-se e vende-se macella, lã de canna barriguda e outros enchimentos de bôa qualidade. Vende-se pedra marmore a metro quadrado,—preço sem competencia.
47—RUA ESTREITA DO ROSARIO—47
Silva Cavalcante & C.ª

O Vitello Hereford
Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «**O Vitello Hereford**»; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **900 réis** o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.
Rua João do Rego n. 6
(ANTIGA FLORENTINA)
TELEPHONE N. 463

ANNUNCIOS FUNEBRES

Herminia C. Guedes Alcoforado
Candido C. Guedes Alcoforado e sua filha d. Izabel Alcoforado, convidam aos seus parentes e amigos (e aos da finada) para assistirem a missa de 7.º dia, que mandam rezar na egreja do Monteiro ás 8 horas da manhã do dia 20 do corrente por alma da sua sempre lembrada cunhada e tia d. **Herminia C. Guedes Alcoforado**, fallecida no dia 11 do corrente, por cujo caridoso obsequio se confessam desde já agradecidos.

Maria Adelaide de Campos
Alferes Theodomiro Jorge de Campos, seus filhos e sogra, agradecem aos parentes, pessoas de amizade e especialmente aos dignos officiaes do 14.º batalhão de infantaria, o derradeiro tributo de homenagem prestado a sua idolatrada e inesquecivel esposa, mãe, e filha, **Maria Adelaide de Campos**, no dia 23 do mez findo, em que cruelmente viram-n'a succumbir e de novo a todos convidam e agradecem para no dia 21 ás 8 horas da manhã na igreja de Nossa Senhora do Terço ouvirem a missa que por sua alma mandam celebrar.

LEILÕES

LEILÃO
Agente Paiva
De 1 piano do fabricante Erard, 1 espelho oval, bons e modernos moveis, 1 apparelho de porcellana para jantar com frisos dourados, quadros, jarros, tapetes para porta e sofá, louças, vidros, etc.

SALA DA FRENTE
1 piano do fabricante Erard, 1 espelho oval, 1 mobilia pau carga entalhada com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras com braço e 12 ditas de guarnição, 1 columna dourada, quadros, jarros, tapetes, 1 candieiro de suspensão, 1 cadeira para piano e escarradeiras.

CORREDOR
1 sofá de amarello, 2 consolos de amarello, cadeiras e quadros.

QUARTOS
1 bôa e moderna cama franceza, 1 bidet, 1 cupula, 1 lindo toilet de canella (obra do Rio) com pedra e espelho bisauté, 1 bom guarda vestido raiz de amarello e moderno, 1 berço, 1 lavatorio com guarnição, 1 cama franceza de amarello, 1 colchão, cabides de columna e parede, 1 commoda de amarello e bancas de amarello.

SALA DE JANTAR
1 meza elastica com 6 taboas, 1 guarda louças de amarello, 2 aparadores torneados, 1 meza grande de amarello com pés torneados, 1 quartinheira de columna, 12 cadeiras de junco novas com bracinho, 1 candieiro de suspensão, 1 cadeira para criança, 1 apparelho de porcellana para jantar com frisos dourados, copos, calices, garrafas, compoteiras, galheteiros, talheres, colheres, conchas para sôpa e assucar, louças avulsas para almoço e jantar, e outros objectos.

COSINHA
1 trem de cosinha, 1 tacho de cobre, 1 jarra, 1 pilão com mão, depositos para gaz, assadeiras, 1 armario, fôrmas, 1 meza de cosinha e outros objectos que estarão patente no acto do leilão.
O agente acima, autorisado pelo illustre cidadão Raul Gomes Leal que retira-se para o interior do Estado, fará leilão dos objectos acima descriptos os quaes se recommendam pelo seu estado de conservação.
Quinta-feira 21 de Dezembro de 1905
A'S 11 HORAS
Rua das Flores n. 11

Annuncios Maritimos

R. M. S. P. C. The Royal Mail Steam Packet Company
PAQUETE INGLEZ
ARAGON
E' esperado do sul até o dia 24 do corrente e depois de pequena demora seguirá para *MADEIRA, LISBOA, VIGO E SOUTHAMPTON.*
PAQUETE INGLEZ
DART
E' esperado do sul até o dia 21 do corrente receberá carga directamente para *LONDRES* e para os portos do continente.
PAQUETE INGLEZ
THAMES
E' esperado da Europa até o dia 22 do corrente e depois de pequena demora seguirá para *BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS AIRES.*
N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada dos mesmos. A Royal Mail Steam Packet Company, de accordo com a Pacific Steam Navigation Company e a Messageries Maritimes, emitte bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª classe para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das tres companhias.
—Para commodidade dos srs. passageiros e para evitar despesas com despachantes de bagagens no porto de Southampton a Royal Mail Steam Packet Company tem nesse porto empregados que se encarregam de desembarcar as bagagens dos srs. passageiros.
Nenhuma encommenda será acceita sem estar previamente despachada nas Repartições competentes.
Para esclarecimentos completos peçam ao commissario de bordo o folheto de informações.
Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente
GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n.º 1

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT
O paquete **BAHIA**, é esperado da Europa até o dia 20 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**
ENTRARA' NO PORTO
Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD
O paquete **BONN**, é esperado do sul até o dia 21 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Leixões, Antuerpia e Bremen.**
Entrará no porto e recebe passageiros.
Este paquete é illuminado á luz electrica.
Para passagens cargas, frete etc., trata-se com os agentes
NEFSEN & C

C. N. Lloyd Brazileiro
O paquete—**OLINDA**
Commandante R. Ripper.
Esperado do sul no dia 20 do corrente, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Parintins e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.
O paquete—**MANAOS**
Commandante 1.º tenente Corte Real.
Esperado do norte no dia 21 do corrente, sahirá para **Maceió Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.
N. B.—As reclamações só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.
As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.
As passagens de ida e volta tem 10 % de abatimento.
Caes da Companhia Pernambucana n. 2—1.º andar

R. P. HOUSTON & C.ª
PAQUETE INGLEZ
HELLOPES
Presentemente neste porto, seguirá depois de pequena demora para **Las Palmas, Leixões e Liverpool.**
Para carga e encommendas, trata-se com os agentes.
GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n.º 1

THOS & JAS HARRISON
O paquete inglez **NAVIGATOR**, é esperado de Liverpool até o dia 26 do corrente, seguindo depois de pequena demora para o mesmo porto.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o agente.
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO 13, 1.º ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO
PORTOS DO SUL
O paquete **S. FRANCISCO**, commandante Sá Pereira, segue no dia 20 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracajú e Bahia.**
Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.
PORTOS DO NORTE
O paquete **RIO FORMOSO**, commandante Alfredo Guimarães, segue no dia 21 do corrente ás 4 horas da tarde para **Aracaty, Ceará e Camocim.**
Recebe carga, encommendas, e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 1

EDITAES

1.ª Secção da secretaria da justiça negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 27 de novembro de 1905.
Em cumprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado e art. 61 da lei n. 697, de 20 de junho de 1904, faço publico de ordem do sr. dr. secretario geral do Estado que se acha vago o cargo de juiz de direito da comarca de Petrolina, em virtude da remoção do magistrado que o exercia, bacharel Joaquim Mauricio Wanderley, para a comarca de Garanhuns. O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os cinco mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias, contados desta data, ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz solicitar a remoção ou o procurador geral não a propozer, por conveniencia do serviço publico, faz-se-há a nomeação pela forma indicada no § 2.º do citado artigo.
O director.—*Affonso V. de Medeiros.*

SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE, EM 15 DE DEZEMBRO DE 1905
Por esta Secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. Commandador Prefeito, para conhecimento dos interessados que o abatimento de gados nos matadouros do Cordeiro e do Arraial será permittido sómente até o dia 31 do corrente, devendo dito abatimento desse dia em diante ser feito no matadouro da Cabanga.—Dr. *J. Z. Ferreira Velloso*, secretario interino.

De ordem do Sr. Capitão de Fragata e do Porto, Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, aviso que não será permittido a quem quer que seja utilizar-se da rampa do caes Santos Dumont (Linguêta), em quanto estiver em concerto, utilizando-se da outra, até que sejam ambas reparadas e fiquem abertas ao trafego, sob as penas do Regulamento.
Capitania, 15 de Dezembro de 1905.—O secretario, *F. de Siqueira.*

Decima Urbana
1.º SEMESTRE DO EXERCICIO DE 1905 A 1906
O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessados, que com o prazo de 30 dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, será arrecadado sem multa o imposto de decima urbana, relativo ao 1.º semestre do exercicio de 1905 a 1906.
Findo o referido prazo a cobrança effectuar-se-ha com as multas regulamentares.
Os contribuintes deverão exhibir por occasião do respectivo pagamento as certidões a que se refere o art. 1.º da lei n. 708 de 12 de maio deste anno, as quaes ficarão archivadas n'esta Repartição.
Recebedoria do Estado de Pernambuco 30 de Novembro de 1905.—*A. da Trindade M. Henriques.*

Directoria geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 2 de dezembro de 1905.
O dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, director geral da Secretaria dos Negocios da Fazenda, etc.
Faço publico á quem interessar possa que o Thesouro do Estado, está procedendo ao calculo de juros das apolices da divida publica do Estado e das emittidas em favor de Usinas, referente ao semestre corrente, para o fim de ser iniciado á 16 de janeiro proximo vindouro o respectivo serviço de pagamento dos mesmos juros.
Outro sim, faço sciente aos senhores possuidores de taes titulos que para bôa regularidade do serviço de que se trata não será permittida averbação alguma emquanto não fôr concluido o referido calculo e que somente depois de realisado aquelle pagamento deverão os titulos porventura transferidos ser apresentados á secção competente para os devidos fins. (Assignado), *J. Ferreira de Almeida Guimarães*, director geral.

Recebedoria do Estado
Scientifico aos srs. Carlos Pinto & C., que ficam collectados, de ordem do sr. dr. administrador, nas classes abaixo declaradas, para o pagamento do 2.º trimestre de Outubro á Dezembro e 2.º semestre do exercicio corrente, com o prazo de oito dias para o respectivo pagamento:
Classe n. 12 (algodão)........ 290$000
Classe n. 4 (commissões)...... 24$863
1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 19 de Dezembro de 1905.—*J. Cemeano das Mercês*,—2.º escripturario

O dr. Ernesto Cunha 1.º supplente ao substituto do juizo seccional e presidente da junta organisadora das mesas eleitoraes do municipio do Recife.
Em observancia ao disposto no art. 62 da lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904 convido aos membros effectivos e supplentes dos impostos de industria e profissão e de decima urbana, Candido Affonso Moreira, João Rufino da Fonseca, Julio Lobo Camillo de Figueirêdo, Manoel Fernandes Velloso, Manoel João de Amorim e Manoel Marques de Amorim, assim como aos membros effectivos e supplentes eleitos pelo Concelho Municipal: dr. Joaquim dos Santos Lessa Junior, Ernesto da Silva Miranda, major Antonio José de Lemos, Francisco Damião Cavalcante Pessôa, Alfredo Rodrigues dos Anjos e Umberto de Albuquerque Coimbra para a reunião da junta que tem de organisar as mesas eleitoraes incumbidas do recebimento das cedulas para a eleição de senadores e deputados federaes a proceder-se no dia 3 de Janeiro de 1906.
A referida reunião terá lugar no dia 30 do corrente mez, ao meio dia, no edificio do governo Municipal.
Recife, 20 de Dezembro de 1905,—*Ernesto Cunha.*

Directoria de contabilidade e rendas municipal do Recife, 28 de novembro de 1905.
De ordem do commendador prefeito, são convidados os srs. contribuintes das freguezias do Poço e Varzea, a virem pagar a bocca do cofre os impostos de porta aberta, limpeza, coqueiros relativo ao 2.º semestre, baixa de capim, clarias, viveiros, e terrenos não murados, cujo prazo termina, sem multa, em 31 de dezembro do corrente anno.—*José Vicente Ferreira da Silva Junior*,—Sub-director

Alfandega de Pernambuco
EDITAL DE 30 DIAS
Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que, achando-se as mercadorias abaixo declaradas no caso de serem arrematadas para consumo, os senhores donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, contados da presente data, sob pena de serem vendidas em leilão por dos respectivos donos, conforme determina o cap. 5º tit. 3.º da consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes fique direito de allegar coisa alguma contra os effeitos dessa venda.
Armazem n. 3
Marca F M & S, serie n. 3, cincoenta tambores vindos de Antuerpia no vapor inglez «Themley», entrado em 15 de maio deste anno e consignados a Francisco Manoel da Silva;
Marca quadrado com um T no centro, ns. 332 a 351, vinte caixas vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignadas á ordem.
Marca F M & S, ns. 1252 a 1256, 1243 e 1244 e 1 a 8, cinco caixas, duas barricas e oito fardos, vindos de Hamburgo no vapor allemão «Prinz Sigismund», entrado em 2 de maio deste anno e consignados a Francisco Manoel da Silva.
Marca G B & C., n. 471, uma caixa vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor, e consignada a J. Vasconcellos.
Marca «Talher», n. 375, uma caixa vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignada a Santos da Figueira & C.
Marca G B & C., n. 472, uma caixa vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignada a J. de Vasconcellos.
Marca M & C, tendo abaixo R R, n. 5595, uma caixa vinda de Fiume no vapor austriaco «Baro Fejewary», entrado em 11 de agosto deste anno e consignada a Moreira & C.
Marca «Indio», n. 107, uma caixa vinda de Hamburgo, no vapor allemão «Belgrano», entrado em 10 de agosto de 1904 consignado a Gomes Vianna.
Marca H M D, n. 1, uma caixa vinda de Southampton no vapor inglez «Clydes», entrado em 18 de abril deste anno e consignada a S. Defrance.
Marca «Metropole», ns. 6 e 21, duas caixas vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignadas a Guilherme & C.
Marca Diamante, tendo aos lados as lettras H T e no centro N B, contramarca Natal, ns. 1 a 3, duas caixas e uma peça de ferro, vindas de Southampton, no vapor inglez «Nile», entrado em 29 de abril deste anno e consignadas a Nicoláo Bigois.
Marca Diamante, tendo H P aos lados e F R no centro, n. 51, uma caixa vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignada a Ferreira Rodrigues & C.
Marca diamante tendo nos lados N P e no centro E P, n. 34, uma caixa vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignada a Francisco Pinto & C.ª;
Marca A B & C n. 38, uma caixa vinda de Soutampton no vapor inglez «Danube», entrado em abril deste anno e consignada a J. Abrantes & C.ª;
Marca F M S ns. 361 a 385, vinte e cinco barricas vindas de Hamburgo no vapor allemão «Bahia», entrado em abril deste anno e consignadas a Francisco Manoel da Silva;
Marca E L ns. 265 e 266, duas caixas vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignadas a Eugenio Samico;
Marca G B & C ns. 10786 a 10793, oito caixas vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignadas a Guimarães Braga & C.ª;
F M D S n. 5318, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «S. Paulo», entrado em 24 de abril deste anno e consignada a Francisco Manoel da Silva;
Marca E P & C, contramarca F L n. 10, uma caixa vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor e á mesma consignação;
Marca S M F ns. 299, 300, 305, 306 e 308, cinco caixas vindas do Havre no vapor francez «Amiral», entrado em abril deste anno e consignada a Francisco Manoel da Silva;
Marca diamante, tendo nos lados G B e no centro D ns. 6800 e 6801, duas caixas da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignadas a Guimarães Braga & C.ª;
Marca F L n. 8, uma caixa vinda de New York, no vapor inglez «Castelliam Prince», entrado em 24 de abril deste anno e consignada a Francisco Lauria;
F M dos ns. 2052 a 2056, 2064 a 2066 oito caixas vindas da mesma procedencia no mesmo vapor e á consignação de Francisco Manoel da Silva;
Marca H R n. 272, uma caixa vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignada a H. Rouquayrol;
F M n. 2061, uma caixa vinda da mesma procedencia no mesmo vapor e consignada a Francisco Manoel da Silva;
Marca N F & C., n. 98, uma caixa vinda da mesma procedencia no mesmo vapor consignada a Nunes Fonseca;
Marca B R, contramarca s/n, uma roda vinda de Buenos Ayres no vapor inglez «Danube», entrado em 25 de abril deste anno, sem consignação;
Marca F M S ns. 1 a 50, cincoenta barricas vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignadas a Francisco Manoel da Silva.
Alfandega de Pernambuco, 22 de novembro de 1905.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Alfandega de Pernambuco
EDITAL DE 30 DIAS
Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se as mercadorias abaixo declaradas no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no praso de 30 dias, contados da presente data, sob pena de serem vendidas em leilão por conta dos respectivos donos, nos termos do cap. 5.º titulo 3.º da Consolidação das leis das Alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos dessa venda.
Armazem n. 3
Marca G. B. & C, series 143 e 172, tres barricas vindas de Liverpool pelo vapor inglez «Electrician,» entrado em abril ultimo, consignadas a Guimarães Braga & C.
Marca D. dentro de um triangulo, ns. 4259/61, tres caixas da mesma procedencia, mesmo vapor e consignadas a Rodrigues Lima & C.
Marca B. L, contra marca G. F. ns. 109/111, tres caixas da mesma procedencia, mesmo vapor e a mesma consignação.
Marca 803 dentro de um circulo, n. 2, uma caixa da mesma procedencia, mesmo vapor e á mesma consignação.
Marca F. M. S, ns. 16 a 30, quinze barris vindos de Southampton pelo vapor inglez «Aragon», entrado em julho ultimo, consignados a Francisco Manoel da Silva.
Marca A. D, ns. 7/18, doze barricas vindas de Bremen pelo vapor allemão «Erlangren», entrado em novembro findo, consignadas a Just Basto & C.,
Marca M. P, ns. 1/14, quatorze barris da mesma procedencia, mesmo vapor e consignados a Manoel Peres & Peres (Estes barris estão vasando.)
Sem/m. s/n. um pacote vindo de Southampton pelo vapor inglez «Nile,» entrado em abril ultimo, não manifestado.
Marca lettreiro dentro de um triangulo e A. S. fóra, n. 10, uma caixa vinda de «Fiume» pelo vapor Austriaco «Johai,» entrado em maio ultimo, consignada a Alois Schweiger & C.
Marca T. dentro de um triangulo, contra marca A. R, ns. 683 a 692, dez fardos vindos de Fiume pelo vapor Austriaco «Johai» entrado em maio ultimo e consignadas a ordem.
Marca Indio, ns. 28/30, tres caixas vindas de Antuerpia pelo vapor inglez «Conway», entrado em julho ultimo, consignadas a Gomes Vianna.
Marca F. M. S. ns. 1 a 5, vinte e cinco caixas da mesma procedencia, pelo vapor allemão «Catania», entrado em agosto ultimo, consignadas a Francisco Manoel da Silva.
Marca lettreiro, s/n. tres caixas vindas de «Bremen» pelo vapor allemão «Wittemberg», entrado em agosto findo, não manifestadas.
Alfandega de Pernambuco, 15 de dezembro de 1905.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Alfandega de Pernambuco
EDITAL DE 30 DIAS
Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se as mercadorias abaixo declaradas no caso de serem arrematadas para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as e retiral-as no praso de trinta dias, contados desta data, sob pena de serem as mesmas vendidas em hasta publica, nos termos do cap. 5º, titulo 3.º da Consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique direito algum de reclamar contra os effeitos dessa venda.
Armazem n 1:
S/m. e s/n., uma chapelina vinda de Southampton pelo vapor inglez «Thomar», entrado em maio ultimo, não manifestada.
Marca J. M. C, n. 1. uma caixa da mesma procedencia, pelo mesmo vapor e consignada a Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco.
Marca B., dentro de um triangulo, n. 1768, uma caixa vinda do Havre pelo vapor francez «Canarias», entrado em maio ultimo e consignada á ordem.
Marca F. M. S., contra marca L. & G., ns. 2, 4 e 5, tres barricas da mesma procedencia, mesmo vapor e consignadas a Francisco Manoel da Silva.
Marca F. M. S., n. 106, uma caixa da mesma procedencia, mesmo vapor e á mesma consignação.
Marca A. M. S., s/n, uma caixa da mesma procedencia, mesmo vapor e consignada a Antonio M. Sobrinho.
Marca F. M. S., ns. 1/3, duas barricas da mesma procedencia, mesmo vapor e consignadas a Francisco Manoel da Silva.
Marca B, dentro de um triangulo ns. 1767, 1769 e 1770, tres caixas da mesma procedencia, mesmo vapor e á ordem.
Marca Praça, dentro de um triangulo e A. G. fóra, n. 131, uma caixa da mesma procedencia, mesmo vapor e consignada a Ferreira Praça & C.ª
Marca F. M. S., s/n., uma caixa vinda do Rio de Janeiro pelo vapor nacional «Maranhão», entrado em agosto ultimo, consignada a Francisco Manoel da Silva.
Marca L. C., dentro de um triangulo W. S. fóra, n. 1, uma caixa vasia vinda de Antuerpia pelo vapor inglez «Ronney», entrado em agosto ultimo, não manifestada.
Marca J. A., ns. 34 e 59, dois garrafões vasios, vindos do Havre pelo vapor francez «Cordillère», entrado em agosto ultimo, consignados a J. Abrantes.
Marca J. L. S., s/n., duas caixas vindas de Liverpool pelo vapor inglez «Matador», entrado em agosto ultimo, consignadas a José Luiz Salgado.
Armazem n. 2:
Marca S. dentro de um losango, ns 810, 812 e 813, tres caixas vindas de Havre pelo vapor francez «Cordoba», entrado em março ultimo, consignadas a Francisco Manoel da Silva.
Marca B. C., n. 2, uma caixa vinda de Bremen pelo vapor allemão «Wintemberg», entrado em junho ultimo e consignada á ordem.
Marca M. J. C., dentro de um triangulo P. B. fora, n. 17323, um barril vasio vindo da mesma procedencia pelo mesmo vapor e consignado a M. J. Campos.
Marca praça, n. 2467, uma caixa da mesma procedencia, mesmo vapor e consignada a Ferreira Praça & C.ª
Marca E. M. F., n. 7733, uma caixa da mesma procedencia, mesmo vapor e consignada a Eduardo M. Ferreira.
Marca Braga, ns. 5626/5685, sessenta barricas vindas de Hamburgo pelo vapor allemão «P. F. Friedrick», entrado em janeiro deste anno, consignadas a Guimarães Braga & C.ª
Marca L. B. & C., s/n, uma caixa da mesma procedencia pelo vapor allemão «Ruth», entrado em fevereiro deste anno, consignada a Loureiro Barbosa & C.ª
Marca F. F. S., ns 5 e 34988, duas caixas vindas de Fiume pelo vapor austriaco «Szegd», entrado em março ultimo consignada a 2.ª a Francisco Manoel da Silva e a 1.ª não manifestada.
Marca M. N. de S. n.. 4318/4322, 4324 4327 4329 e 4308 4310, doze caixas da mesma procedencia pelo mesmo vapor e consignadas a Manoel Nogueira da Silva.
Mesma marca n. 4325, um fardo da mesma procedencia, mesmo vapor e á mesma consignação.
Marca L. M., n. 27, uma caixa vinda do Rio de Janeiro pelo vapor nacional «Gonçalves Dias», entrado em março deste anno, não consta a consignação.
Marca H. C., ns. 1/6 seis caixas vindas de Hamburgo pelo vapor allemão «Santos» entrado em março deste anno, consignada á ordem.
Marca Koln Gerom, n. 15, uma caixa vinda de Hamburgo pelo mesmo vapor e não manifestada.
Alfandega de Pernambuco, 16 de dezembro de 1905.—O inspector,—*Manuel Pinto da Fonseca.*

SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE, EM 18 DE DEZEMBRO DE 1905
Por esta Secretaria se faz publico que, no dia 20 do corrente, no Largo da Estação da Encruzilhada, irá em praça, para pagamento das despezas de deposito e multa, um cavallo castanho escuro, apprehendido pelo fiscal do 2.º districto da Graça.
Este animal que se acha em deposito poderá ser entregue ao dono até o momento da praça, uma vez que pague as despezas acima mencionadas e prove os seus direitos. Pelo secretario, *Francisco Nogueira de Mello*, amanuense.

ALUGA-SE—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, as seguintes casas:
Freguezia do Recife
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 11, 1.º e 2.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar, por 65$000 mensaes.
Idem n. 57, 2.º andar, por 50$000 mensaes.
Idem Madre de Deus n. 16, sobrado de andar, por 250$000 mensaes.
Idem n. 10, casa terrea, por 41$660 mensaes.
Idem n. 18, casa terrea.
Idem n. 20, casa terrea.
Idem n. 10 A, casa terrea.
Idem da Companhia Pernambucana n. 28 1.º e 2.º andares, cada andar por... 25$000 e a loja por 40$000 mensaes.
Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1 andar.
Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea, por 33$330 mensaes.
Idem n. 11, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem n. 8, 1.º andar, por 28$000 mensaes.
Idem do Amorim n. 45, casa terrea, por 100$000 mensaes.
Idem, idem n. 26, idem, por 14$000 mensaes.
Idem dos Burgos n. 2, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem, idem n. 21, idem por 25$000 mensaes.
Idem, idem n. 19, idem, por 20$000 mensaes.
Idem n. 27, casa terrea, por 25$000 mensaes.
Idem do Vigario n. 22, 2. e 3. andares, cada andar por 25$000 mensaes.
Idem Companhia Pernambucana n. 28, loja, 1.º e 2 andares.
Idem Vigario Tenorio n. 22, loja, 1. 2.º e 3.º andares.
Idem, idem n. 27, 2.º andar.
Idem, idem n. 25, 3.º andar.
Idem Domingos José Martins n. 16, casa terrea, por 5$000 mensaes.
Idem da Restauração n. 25, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem n. 27, casa terrea.
Idem de S. Jorge n. 108, casa terrea, por 45$000 mensaes.
Idem n. 73, casa terrea.
Idem Bom Jesus n. 16, loja e 1.º andar.
Idem Bom Jesus n. 35, 1.º andar.
Freguezia de Santo Antonio
Rua Marcillo Dias n. 8, 2.º andar por 50$000 mensaes
Idem n. 12, casa terrea.
Idem Ilha do Carvalho n. 29, loja, por 25$000.
Idem do Fogo n. 51.
Idem Coronel Suassuna n. 123, 1.º andar.
Rua Bella n. 29, loja.
Largo do Carmo n. 39, casa terrea e sotéa.
Freguezia de S. José
Rua Vidal de Negreiros n. 112 casa terrea.
Idem n. 153, 2.º andar, por 25$000 mensaes.
Idem n. 153, loja por 25$000 mensaes
Ilha do Nogueira, com viveiros de peixe e grande coqueiral.
Freguezia da Bôa-Vista
Idem Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria n. 95, sobrado de 1 andar, com vastos salões e muitas dependencias.
Idem da Saudade n. 3, casa terrea.
Idem da Ponte Velha n. 31, casa terrea, por 25$000 mensaes.
Freguezia do Poço da Panella
Casa Forte, Campina n. 25 B, casa terrea, por 30$000 mensaes.
Idem n. 23, sitio.

ALUGA-SE a casa sita á rua da Palma n. 83, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84, loja.

ARMAZEM DE RECOLHER—a rua do Encantamento n. 4, Senzala Velha n. 128, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 3, relojoaria.

ALUGAM-SE o 2.º e 3.º andares do predio n. 40 á rua Marcilio Dias, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo:
O 1.º andar na rua da Detenção n. 17, com agua e banheiro.
O sobrado da rua do Paysandú n. 40 com agua e gaz.
A casa terrea do pateo do Terço n. 13.
A loja do sobrado da rua da Penha n. 5
Trata-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

ALFAIATE PESTANA—participa a seus amigos continuar na Cambôa do Carmo n. 7, garantindo toda qualidade de roupa.

ALUGA-SE a casa sita á rua 24 de maio n. 48, a tratar na rua Duque Caxias 84, loja.

AMAS.—Precisa-se de duas, para arrumações e andar com creança. Trata-se na Mangabeira, 24 Arraial.

ALUGA-SE a loja do predio á rua Marcilio Dias n. 40, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGA-SE—o 2.º andar á rua Duque de Caxias n. 48, com muitos commodos, agua encanada, banheiro, a tratar na loja.

AMA—precisa-se de uma para cozinhar á rua Duque de Caxias n. 48.

ATTENÇÃO—Mercearia — Vende-se uma, em uma das principaes ruas desta praça, para grande ou pequeno capital, assim como um bom cofre, á tratar no Pateo do mercado n. 62 venda.

ALUGA-SE—A casa n. 13 á rua Fernandes Lopes na Capunga. Tratar á rua Duque de Caxias 48.

AMA.—Precisa-se de uma que cosinhe bem e durma em casa dos patrões á Rua João Ramos Chalet Silvira.

AMA DE LEITE—Precisa se uma, a tratar na rua Dr. Rosa e Silva, antiga da Imperatriz n. 10, 1. andar.

ALUGA-SE a casa á rua 24 de Maio n. 50, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84 (loja).

ACABA de receber a Livraria Silveira á rua do Crespo, 14, um grande sortimento de estampas e livros religiosos; novo sortido de postaes para o Natal; grande variedade de chromos e blocks para 1906.

BANHOS SALGADOS—Aluga-se a casa terrea á rua Guararapes n. 18, com agua, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

BOA MORADIA. Aluga-se ou vende-se uma excellente casa a pouco tempo completamente reconstruida com bôa agua encanada, moinho, gaz e grandes commodos para numerosa familia, situada no pittoresco arrabalde do Espinheiro, á rua de Santo Elias n. 8, freguezia da Graça.
A tratar na Associação da Praticagem, rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

BOM NEGOCIO—Vende se um hotel bem montado á rua da Concordia n. 25, por preço muito rasoavel, qualquer pretendente póde dirigir-se á rua Barão da Victoria n. 67.
O motivo da venda é o dono não poder dirigir duas casas.

BOA CASA NA TORRE, rua real n. 90; curva do bond com agua, grande quintal, aluga se, a tratar na rua Larga do Rosario n. 19

CASA EM AMARAGY — Vende-se uma em bom ponto para negocio, á tratar com Santos da Figueira & C

CONCERTAM-SE machinas para costura de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 6, Recife

CAZAS PARA NEGOCIOS: — Rua Conselheiro Rosa e Silva n. 24, loja com agua, rua Larga do Rosario n. 6, S. José n. 56, á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

GUARDA NACIONAL—Fardamentos, espadas, dragonas, penachos, talabartes etc. etc. encontra-se em casa de Alfredo Motta, á rua das Trincheiras n. 10 preços iguaes aos do Rio de Janeiro.

CASAS COM AGUA: — Direita 4, Santa Cruz 23, Caminho Novo 151, Visconde de Goyanna 57, aluga-se, á rua Vidal de Negreiros n. 129.

COSINHEIRA EM OLINDA—precisa-se de uma bôa cosinheira que durma em casa dos patrões, a tratar na rua dos Milagres n. 27, Olinda

COMPRA-SE—na Estrada dos Afflictos n. 1, um tanque de ferro, em bom estado, que comporte 5 mil litros de agua ou mais.

CIMENTO DA FABRICA SÃO JOSÉ
6000 réis cada barrica com 100 ks. vendem Amorim Fernandes & C., Ferreira Rodrigues & C., Joaquim Ferreira de Carvalho & C., L. Fernandes & C. e no Deposito ao caes do Apollo n. 73, Cunha & C.

CASA NA TORRE—Aluga-se a 15$ e outra na Varzea, rua de S. João, á tratar com Alfredo Wanderley na Larga do Rosario n. 19.

CRIADO. Precisa-se de um que entenda de jardim, a tratar na rua de Santo Elias n. 10, Espinheiro.

CASA EM OLINDA—Subloca-se uma bôa casa na rua dos Milagres n. 26 com 3 janellas de frente, portão de ferro ao lado, muito saudavel, por modico aluguel mensal, com garantias, visto o morador ter de retirar-se do Estado. A' tratar na mesma.

CAIXEIRO—Precisa-se de um de 14 a 16 annos, com alguma pratica de molhados dando fiança de sua conducta. A tratar na rua da restauração n. 6.

DE 2$500 a 4$000, uma camisa branca com peito de fustão. Rua do Rangel n. 12.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—**Elixir cabeça de Negro**—Analysado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene
PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva.*
Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.
Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ENTERROS—Euthalia Rodrigues de Paula Mafra dispondo de bons carros funebres, carros de passeios, ataúdes, habitos, palma e capella, encarrega-se de qualquer enterro sem competencia em preços. Rua da Palma ns. 21 e 23, telephone 508.

ELIXIR SANATIVO cura as molestias da bocca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquillidade da familia!

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

ENGENHO CAXITO em Jaboatão—vende mel de engenho a 1$000 a canada, e mel de furo novo a 300 réis a canada.

FOLHINHAS DE PORTA PARA O ANNO DE 1906—A mais bem organizada que se encontra no Recife.—Vende-se no escriptorio do *Diario.*

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes e até callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do **ELIXIR CABEÇA DE NEGRO**—*Analysado e approvado pelo exm. Junta de Hygiene* PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA. —Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias — PERNAMBUCO.

INSTRUMENTOS DE MUSICA para banda e orchestra, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio. Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

JOSE' OSORIO DE CERQUEIRA—advogado—encontra-se no Pateo do Collegio n. 75.

LONA para cama de vento a 1$600 o corte. E' de graça. A' rua do Bom Jesus n. 8.

LEIS DO ANNO DE 1905. Encontra-se a venda no escriptorio do *Diario.*

MODESTIA E VAIDADE lindissimo romance de **Peladan**, Vende-se á 1$000 o exemplar no escriptorio do *Diario.*

MERCEARIA—Vende-se uma sita á estrada Ponte d'Uchôa n. 21 tem commodos para familia, a casa tem agua encanada com grande sitio á tratar na mesma.

OLINDA — Vende-se um excellente terreno na praia do Carmo, todo murado, com gradiamento e portão de ferro na frente, portão para o lado do mar e calçada, á tratar do Restaurant Chic, defronte d'Alfandega.

O ESTOMAGO é o motor da vida e o Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mande comprar um vidro, que não se arrependerá.

OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA de encadernação, da Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filho, rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio, executam todos os trabalhos concernentes á arte, com muito gosto e por preços rasoaveis
Filial rua Marquez de Olinda n. 27.

ORÇAMENTOS DO ESTADO e do Municipio do Recife. Vende-se no escriptorio desta Empresa.

PAPEL PINTADO para forrar salas, quartos e gabinetes, desenhos novos, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio.—Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

PARA O NATAL, perús sevados e gallinhas gordas encontra-se á venda a preços sem competencia rua Palma ns. 21 e 23.

REGULAMENTO DO SELLO ESTADUAL. Vende-se no escriptorio do «Diario».

SE VOSSO SANGUE está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções tomai O ELIXIR—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**—A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias. —PERNAMBUCO.

TAVERNA E CASA—Vende-se uma bem afreguezada á tratar na travessa do Rozarinho na mesma.

VENDE-SE barato duas casas em Areias. Estrada do Giquiá a Jaboatão, junto a refinação a tratar com Pedro Galvão.

VENDE-SE BARATO:—1 taboa para cobrir maceira, 1 caixão para deposito, proprio para refinação, 1 guarda queijo proprio para mercearia, 1 cofre grande de ferro e 4 arandellas para gaz. Trata-se na rua Nova n. 48 A.

VENDE-SE uma casa á rua José Ozorio n. 6, (Magdalena) achando-se livre e desembaraçada; a tratar com o sr. Felix.

VENDE-SE a casa da rua Lomas Valentinas n. 76; a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

VENDE-SE uma casa em Agua Preta bem localisada; a tratar com Alvares de Carvalho & C.ª, rua Duque de Caxias n. 86, Recife.

VACCA TOURINA—vende-se uma bôa leiteira com uma linda bezerra de 4 dias. Para vêr e tratar na Torre, olaria confronte a igreja.

VENDE-SE a taverna sita á rua dos Torres n. 14, livre e desembaraçada de qualquer onus, fazendo regular apurado diariamente, por motivo de seu proprietario querer se retirar do logar, podendo quem pretender dirigir-se á mesma.
Garante-se as chaves da casa.

VENDE-SE—Um importante violino, francez, com caixa e dois arcos.—Rua Duque de Caxias n. 25.

VENDE-SE uma taverna sita á rua de Santa Theresa n. 60. A tratar na mesma.

VENDE-SE tres macacos americanos, em perfeito estado, proprios para trabalhos de estiva, para viração de qualquer embarcação, e qualquer trabalho impossivel de mover-se a braço, ou içar-se, podendo quem pretender dirigir-se á rua dos Torres n. 14, 2.º andar.

VENDE-SE—Uma casa de taipa em boas condições e bem construida, tendo: 2 salas, 2 quartos, cosinha e grande quintal; á tratar na rua da Conceição n. 53 (Torre) ou na rua Velha de Santa Rita n. 18.

COMMERCIO

DIA 19

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores
Cambio sobre Londres a 90 d/v a 16 13/16 d. por 1$000 do Banco
Desconto: Rio de Janeiro, Santos e S. Paulo a 30 d/v a 12 % ao anno.
João Carlos Pinto, presidente.
Arthur Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO
Os bancos abriram com as taxas de...... 16 3/4, sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio os bancos offereciam 16 13/16 e mais tarde 16 27/32 no River Plate Bank.
A tarde ao fechar o mercado todos os bancos sacavam a 16 13/16.
Em papel particular constou negocio a 16 15/16.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	3$000	a	3$500
Demeraras		a	1$800
Brancos	2$100	a	2$700
Somenos	1$700	a	1$900
Mascavados	1$000	a	1$150
Brutos seccos	1$000	a	1$050
Brutos mellados	800	a	900

ALGODÃO
(*Cotação por 15 kilos*)
9$700 a 10$000 nominal para sertão.
COUROS
(*Cotação por kilo*)

Couros seccos espichados	a	940
Couros seccos salgados	a	940
Couros verdes	a	580

AGUARDENTE
300 a 320.
ALCOOL
600 a 650.
Recife, 19 de Dezembro de 1905.

Pelles de cabra, cota-se a 1$800 cada uma nominal.
Pelles de carneiro, a 100$000 cota-se o cento, nominal.
Caroços de algodão, cota-se este producto de 540 a 550 réis, os 15 kilos
Sola, cota-se de 4$000 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha, cota-se nominalmente a de mangaba de 2$600 a 3$000 e a de mangabeira de 1$ a 1$700, o kilo conforme a qualidade.
Bagas de mamona, cota-se este artigo de 1$650 a 1$700 os 15 kilos.
Café Cota-se este artigo de 6$900 a 7$000, conforme a qualidade.
Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo de 10$500 a 11$ conforme a qualidade.
Farinha de mandioca, do Estado. Cota-se este artigo de 3$300 a 3$400 o sacco com 42 kilos
Milho. Cota-se genero do Estado a 80 réis o kilo, conforme a qualidade.

EXPORTAÇÃO
DIA 19
Para o exterior despacharam:
No vapor inglez *Heliades* para Liverpool: Julius von Sohsten 300 scs. 12000 kils. bagas de mamona; John H. Boxwell N. & C 500 fardos 88150 kils. algodão em rama.
No vapor inglez *Corona*, para Nova York: Henry Forster & C 450 scs. 34500 kils. assucar mascavado
No vapor inglez *Mira*, para Havre: J. Clemente Levy 238 couros seccos salgados pesando 3335 kils.
No lugre hollandez *Tasman*, para Uruguayana: Pereira Carneiro & C 2600 scs. 159000 kils. assucar branco.
Para o interior despacharam:
No vapor nl *Recife*, para Rio G. do Sul: Eugenio Cardoso & C 400 scs. 30000 kils assucar branco; Azevedo & C 1 cx. 10008 baralhos de cartas para jogar; Loureiro Barbosa & C 225 scs 16875 kils assucar branco.
Para Pelotas: Loureiro Barbosa & C 200 scs. 15000 kils assucar branco; Costa Rocha & C 10 cxs 80 lits. vinho de cajú.
No vapor *Olinda*, para Manáos: F. A. Cardoso & C 10 cxs 120 lits genebra e 12 ancoras 480 lits vinagre; Aquino Fonseca & C 804 cxs. 8844 kils sabão.
Para Pará: Domingos Soriano 1 cx 60 kils. perfumarias e 1 cx. 102 kils grampos de ferro para cabellos; Fonseca Irmãos & C 200 cxs. 2200 kils. sabão; Amorim Gortz & C 20 cxs 720 lits. oleo de ricino.
Para Ceará: Fonseca Irmãos & C 100 cxs. 1100 kils sabão.
No vapor *Guajará*, para Santos: Amorim Fernandes & C 300 scs. 18000 kils assucar branco e 500 scs. 30000 kils assucar mascavado; Alfredo Borges 200 scs 18257 kils algodão em rama; Pohlman & C 1000 scs. 60000 kils. assucar branco.
Para Matto Grosso: H Silva Loyo & C 150 barricas 15975 kils. assucar branco.
No vapor *Fortaleza*, para Pará: Loureiro Barbosa & C 6 cxs. 390 kils doce e 1500 scs 63000 kils. farinha de mandioca.
No vapor nl *Rio Formoso*, para Aracaty: Amorim Fernandes & C 50/2 barricas 4000 kils assucar branco; 20 cxs 440 kils. sabão
No vapor *Fagundes Varella*, para Pará: Miranda & Amorim 140/2 50/4 barricas e 110 scs. 23940 kils assucar branco.
No vapor *Macau*, para Santos: João Loyo & C 1000 scs 60000 kils assucar mascavado; João de Meira Lins 2000 scs. 120000 kils assucar branco.
No hiate *Itajuhy*, para Parahyba: Loureiro Barbosa & C 1 sc. 75 kils. assucar branco e 1 cx. 50 kils. doce; Taborda & C 10 barricas 624 kils roxo terra
No hiate *Paivem*, para Camocim: Amorim Fernandes & C 50 cxs 1100 kils sabão 2 latas 32 kils phosphoros, 10 ancoras 400 lits. vinagre, 40 scs. 2700 kils. assucar branco e 10 scs. 6750 kils. assucar mascavado.
Na barcaça *D. Lalá*, para Natal: Dubeux & C 1 cx. 60 kils. banha, 4 scs 240 kils café e 1 cx. 6 kils. massas alimenticias; Loureiro Barbosa & C 2 cxs. 124 lits cerveja, 15 scs. 900 kils. feijão, 1 cx. 70 kils doce, 100 potes scs. vazios, 4 cxs. 24 kils. massas alimenticias, 1 cx. 60 kils. banha e 1 barrica 31 kils. biscoutos.
Para Villa da Penha: Dubeux & C 1 cx. 60 kils. banha, 2 latas 32 kils phosphoros, 2 barris 180 kils assucar branco, 2 barris e 4 ancoras 320 lits vinho.
Na barcaça *Parahyba*, para Parahyba: Fonseca Irmãos & C 600 cxs 10800 kils de sabão.
Na barcaça *Potengy* para Natal: Santos Araujo & C 200 cxs. 4400 kils. sabão; Borstelmann & C 10 vols. s. s. vazios.
No vapor *Fortaleza*, para Pará: Candido F Cascão 250/2 barricas 22250 kils assucar branco; Aquino Fonseca & C 500 scs 5500 kils. sabão.
No vapor *Guajará*, para Santos: Alfredo Borges 250 scs. 15000 kils milho.
Para Sant'Anna do Livramento: Luiz Guimarães & C 300 scs. 22500 kils. de assucar branco.
Para S. Borja: Alfredo Borges 10 pipas e 20/2 pipas 11200 lits aguardente e 2 barris 170 lits. alcool.
Para Santos: Alfredo Borges 1000 scs. 60000 kils. assucar branco e 200 scs. 12000 kils assucar mascavado.
No vapor *Olinda*, para Manáos: Braga Sá & C 8 cxs. com calçados; Medeiros & C 120 barris 10200 lits. aguardente; H. da Silva Loyo & C 165/2, 25/4 e 40/8 com 30472 kils. assucar branco; J. O. Almeida & C 3 cxs 280 duzias pares de meias de algodão.
Para Pará: Braga Sá & C 3 cxs. com calçados; J. O. Almeida & C 1 cx 40 duzias de pares de meias de algodão.
Para o Ceará: Braga Sá & C 2 cxs. com calçados.
Vapor *Itaqui* para a Parahyba: Fonseca Irmãos & C 500 cxs. 5500 kils. sabão, 32 cxs. 180 kils de velas stearinas.
No vapor *S. Francisco* para Aracajú: L. Ferreira & C 250 cxs. 5250 kils. sabão.
Na barcaça *D. Lalá*, para Natal: L. Ferreira & C 37 cxs. 777 kils. sabão.

IMPORTAÇÃO
Barca norueguense *Henry*, procedente de Hamburgo e consignada a Fonseca Irmãos & C.
Alcatrão 30 barricas a João Fonte, 10 a M. Souza & C.
Alfazema 1 cx. a M. J. Campos.
Alvaiade 11 barris a João Fonte, 10 a M. Souza & C. 30 a M. J. Campos.
Acidos 4 vols. a M. J. Campos.
Agua mineral 1 cx. ao mesmo
Barras de ferro 800 ao Syndicato A. de Goyanna, 242 a M. Souza & C, 154 e 1485 feixes a Albino Silva & C.
Canella 10 cxs. a F. Pinto.
Cominho 10 scs. a F. Pinto, 5 a R. Silva Marques.
Creolina 10 cxs. a M. J. Campos.
Cimento 2200 barricas aos consignatarios.
Cravo da India 5 scs. a F. Pinto.
Camphora 1 cx. a M. J. Campos.
Drogas 5 vols. ao mesmo.
Erva-doce 5 scs. a F. Pinto & C, 1 a R. S. Marques.
Folhas de zinco 5 vols. a Miranda Souza & C.
Fogos de artificio 150 vols. a Amorim Fernandes & C. 100 a Constantino Barza.
Ferragens 50 vols. a A. Silva & C.
Genebra 30 cxs. a R. S. Marques.
Gomma de araruta 1 cx. a M. J. Campos.
Louça 3 cxs. á ordem.
Machinas de costura 30 vols. a Gomes de M. Irmãos, 63 a M. Souza & C.
Madeira 1 cx. a J. Campos.
Madeira de pinho 5400 páos a Fonseca Irmãos & C.
Moveis 1 cx. a Amorim Fernandes & C.
Oleo 3 barris a J. F. Fonte, 10 a M. J. Campos.
Oleo de figado de bacalhão 1 cx. a M. J. Campos.
Papel de embrulho 117 fardos a R. S. Marques.
Pregos 41 cxs. á ordem. 50 barris a Miranda Souza.
Pedra pomes 21 barricas á ordem.
Pimenta 50 scs. a F. Pinto, 10 a R. S. Marques.
Soda 10 cxs. a M. J. Campos.
Sal amargo 10 scs. á ordem.
Tubos de borracha 1 cx. á ordem.
Vazilina 2 cxs. á ordem
Velas 64 cxs. a R. S. Marques.
Vidros para vidraças, 178 cxs. a Miranda Souza & C.
Zarcão 6 barricas a J. Fonte, 15 a Miranda Souza & C.
Vapor nl *Fortaleza*, procedente do sul e consignado a José Baltar & C.
Carga de Pelotas
Calçados 3 cxs. a Fernandes Nunes & C.
Cerveja 2 cxs. á ordem
Fumo 45 fardos a Moreira & C.
Graxa 35 pipas e 3 bordalezas á ordem, 3 barricas a Antonio Pinto da Silva & C.
Carga do Rio Grande
Biscoutos 2 cxs. a Alves dos Santos & C, 2 a H. F. Lima.
Conservas 2 cxs. a H. F. Lima, 2 a E. Guedes & Duarte, 4 a Alves dos Santos & C.
Pipas abatidas 80 a Pereira Pinto & C.
Sebo 162 pipas, 3 bordalezas e 24 barricas á ordem.
Carga do Rio de Janeiro
Café 472 scs. á ordem, 20 a Costa Rocha & C.
Castanha 30 engradados a Luiz Maria.
Phosphoros 250 latas á ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS
ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 á 18...	1.165.995$523
Idem do dia 19.	127.056$725
	1.293.052$248

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 18.....	388.080$887
Dia 19.—Diversos impostos..	14.468$154
Idem: Exportação	24.884$311
	425.443$352

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 18.....	943$252
Idem do dia 19............	472$182
	1.415$434

CAIXA ECONOMICA
Dia 18:

Entradas de depositos	10.878$000
Sahidas idem, idem	5.886$000
Saldo para a delegacia......	4.992$000
Recebido da Delegacia para pagamento das liquidações e dinheiro por conta	6.189$397

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 á 16..	38.790$038
Idem dos dias 17 e 18.......	21.230$458
	60.020$496

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS
Mez de Dezembro
Helliades, do sul hoje.
Rio Formoso, do sul hoje.
Olinda, do sul hoje.
Bahia, da Europa hoje.
Manáos, do norte amanhã.
Dart, do sul amanhã.
Bonn, do sul amanhã.
Pirangy, do sul amanhã
Marajó do norte a 22.
Hamma, da Europa a 22.
Thames, da Europa a 22.
Orissa, da Europa a 23.
Aragon do sul a 24
Navigator, de Liverpool a 26.
Orita, do sul a 30
Mez de Janeiro de 1906
Capella, de Liverpool a 8.
Byron, de Nova York a 18.
VAPORES A SAHIR
Mez de Dezembro
Bahia e esc. *Fagundes Varella*, hoje ás 4 h.
Manáos e esc. *Olinda*, hoje ás 4 horas.
Bahia e esc. *S. Francisco*, hoje ás 4 h.
Santos e esc. *Grecian Prince*, hoje ás 4 h.
Santos e esc. *Bahia*, amanhã ás 4 horas.
Rio e esc. *Manáos*, amanhã ás 4 horas
Aracaty, Ceará e Camocim *Rio Formoso*, amanhã ás 4 horas.
Buenos Aires e esc. *Thames*, a 22 ás 12 h.
Bremen e esc. *Bonn*, a 22 ás 4 h.
Valparaiso e esc. *Orissa*, a 23 ás 4 horas.
Southamp. e esc. *Aragon*, a 24 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Orita*, a 30 ás 12 horas.
Mez de Janeiro de 1906
Bahia, Rio e Santos *Byron*, a 18 ás 12 h.
Ancoradouro interno
Vapor nacional *Recife*, v. generos.
Vapor nacional *Fortaleza*, v. generos.
Vapor nacional *Guajará*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Beberibe*, v. generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nl. *Fagundes Varella*, v. generos.
Vapor inglez *Tonbridge*, v. generos.
Vapor inglez *Grecian Prince*, v. generos.
Vapor inglez *Norseman*, fios.
Palhabote nacional *Reinder*, lastro.
Palhabote inglez *Corona*, bacalhão.
Barca norueguense *Hong Oscar*, carvão.
Lugre hollandez *Tasman*, lastro
Barca norueg. *Henny*, varios generos.
Lugre nacional *Listo*, xarque
Lugre nacional *Alvaro*, v. generos.
Lugre inglez *Aureola*, bacalhão.
Patacho nacional *Armando*, xarque.
NO LAMARÃO
Barca russa *Montroza*, arribada.

DIA 19—ENTRADAS
New Port e esc. 28 dias, vapor inglez *Tonbridge*, de 1814 toneladas commandante O. Zweisiger, equipagem 28, c. v. generos: a Williams & Johnson.
New York, 18 1/2 dias, vapor inglez *Grecian Prince*, de 1405 tons., commandante I. Hodsen, equipagem 26, c. v. generos: a T. D. Evans
Rio de Janeiro e esc., 8 dias, vapor nl. *Fagundes Varella*, de 600 tons, commandante José A. Nobre, equipagem 38, c. v. generos: a Natham & C
SAHIDAS
Natal e esc., vapor inglez *Mira*, commandante S. Bass, c. v. generos.
Liverpool e esc., vapor inglez *Hellopes*, commandante E. Clegg, c. v. generos.
Santos e esc., vapor austriaco *Magy Lir*, commandante N. Potchich, carga varios generos.